

HOJE

FOZ

Foz do Iguaçu, de 14 a 21 de setembro de 1978 — ANO I — Nº 2

Cr\$ 5,00

PREVISÃO DO TEMPO:
A tempestade que desabou para o lado do Sacomori começa a dissipar-se. Na Câmara, temperatura subiu bastante e é provável que continue nesse ritmo.

Sacomori reassumirá seu mandato

A extinção do mandato do vereador Severino Sacomori, decretada pela presidência da Câmara, é ilegal, pois o edil apenas teve o seu mandato suspenso por 6 meses e 20 dias, em decorrência da sentença que o condenou. A opinião a respeito é de destacados advogados que assinalam que o Legislativo local extrapolou os limites da sentença aplicada, o que será corrigido por mandado de segurança que Sacomori irá impetrar e que o Juiz deverá deferir liminarmente, sob pena de cometer injustiça. Desta forma, Severino Sacomori deverá reassumir o seu mandato após cumprir a pena a que foi condenado, já que o seu mandato está apenas suspenso e não extinto.

Aliás, o novo advogado de Sacomori, Elio Narézi, está estudando o processo com o fito de propor a cessação da sentença, livrando o vereador do MDB da condenação. Aguardem os próximos capítulos, pois a «novela» Sacomori promete novos e emocionantes capítulos.

Sacomori não irá para a cadeia E já tem substituto na Câmara

Severino Sacomori não irá para a cadeia, embora tenha sido condenado a 6 meses e 20 dias de detenção, pois solicitou e foi beneficiado com o regime de prisão albergue, de acordo com despacho prolatado pelo dr. Adolpho Kruger Pereira, juiz designado para a Vara de Execuções Penais do Estado do Paraná.

A decisão que beneficiou o ex-vereador emedebista foi tomada tendo em vista a manifestação positiva do promotor daquela Vara, por ser o réu primário e ter recebido, por concessão do juiz que o condenou, o benefício do sursis e também por que Sacomori preenche os requisitos da Resolução 2/77 do Tribunal de

Com a decisão, Severino Sacomori cumprirá a pena a que foi condenado em liberdade, observando as seguintes condições: deverá apresentar-se trimestralmente perante o Juiz de Direito da Comarca de Foz do Iguaçu; não poderá fazer pronunciamentos políticos enquanto perdurar a

pena acessória; não poderá frequentar bares, nem casas de prostituição e ingerir bebidas alcoólicas e, por fim, terá de recolher-se à sua residência até às 22 horas.

Essas imposições cessarão a 26 de março do próximo ano, quando vence a pena imposta a Severino Sacomori, que ainda não desistiu de anular a condenação, tendo para tanto contratado o famoso advogado curitibano, Elio Narézi.

SUBSTITUTOS:

Para a vaga deixada por Severino Sacomori, que teve o seu mandato extinto em razão da condenação que recebeu, foi convocado o suplente Dobrandino Gustavo da Silva, que tomou posse na reunião do último dia 5 do corrente, tendo sido designado pelo presidente do Legislativo iguaçuense, no dia 6, para substituir o seu antecessor nas comissões permanentes da Câmara.

Também no dia 6 foi realizada eleição para preencher o cargo de vice-presidente da Casa de Leis de Foz do Iguaçu, vago em decorrência da extinção do mandato de Sacomori. Foi escolhido pelos vereadores o edil arenista João Kuster.

LAMENTO

O vereador Evandro Stelle Teixeira usou da tribuna da Câmara para lamentar a atitude do prefeito Clóvis Vianna, que restituiu à Casa os requerimentos firmados pelo ex-vereador Severino Sacomori, negando-se a dar atendimento aos pedidos de informações feitos. Em seu ofício o chefe do Executivo diz não reconhecer em Severino Sacomori condições para formular pedidos de informações.

Com base em parecer da consultoria jurídica da Câmara, o vereador Teixeira criticou a atitude do prefeito que, segundo ele, não ofende o presidente da Casa e ao ex-vereador, mas ao Legislativo Municipal, pois quando Sacomori formulou as indagações, estava em pleno exercício de seu mandato. Ademais, entende Evandro Stelle Teixeira que, após a aprovação dos requerimentos pelo Plenário, estes passam a ser de todos os edis que o referendaram e não apenas daqueles que os formularam.

Para Teixeira, que também é o presidente da Câmara, o prazo fixado pela Lei Orgânica para que o prefeito responda os requerimentos a ele dirigidos continua ocor-

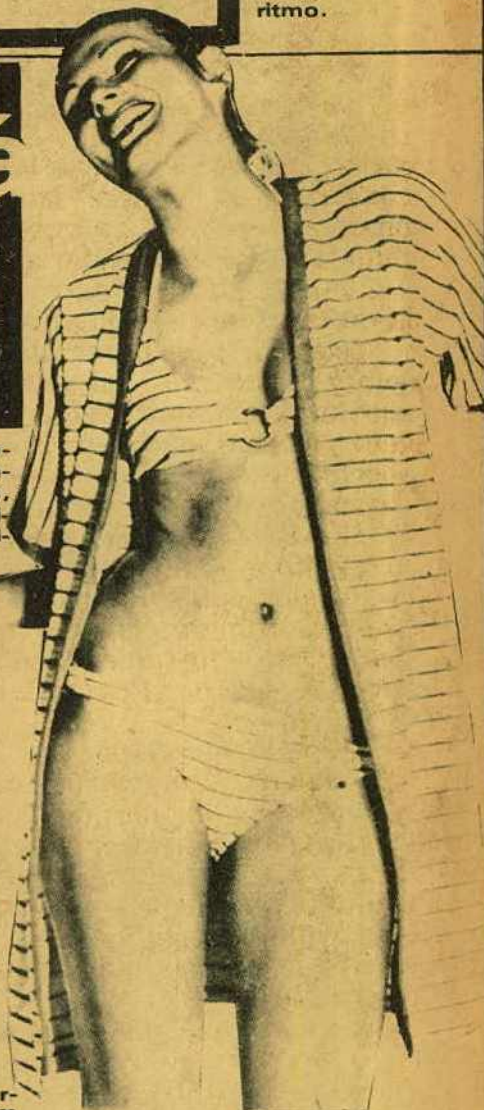
rendo, podendo o chefe do Executivo de Foz do Iguaçu ser atingido pelas cominações legais, pois está praticando um autêntico atentado à Lei e desrespeitando o poder Legislativo.

Médici visitou Itaipu e não deu colher de chá à imprensa

O ex-presidente Emilio Garastazu Médici chegou ontem nesta cidade, tendo sido recebido no aeroporto local às 10 horas pelos diretores da Itaipu Binacional, tendo à frente o ministro Costa Cavalcanti. Médici, que veio acompanhado de uma pequena comitiva da qual fazem parte sua esposa, d. Scylla, seu filho Roberto e o ex-ministro Mário Andreazza, dirigiu-se do aeroporto diretamente para o Centro Executivo da Itaipu, onde ouviu uma exposição geral sobre a obra feita pelo diretor geral da Binacional, acompanhada da projeção de slides. Posteriormente, sempre acompanhado pelos membros de sua comitiva e de um forte esquema de segurança, foi ao refeitório "A" do canteiro de obras, onde almoçou. Depois de visitar as dependências do refeitório, o ex-presidente seguiu para o Hospital Ambulatório Madeirão do conjunto "C", partindo dali para o Floresta Clube, onde foi servido um coquetel.

O programa prevê que hoje pela manhã Médici dará um passeio, almoçará em local que não havia sido divulgado no momento em que fechávamos esta edição, terá a tarde livre de compromissos oficiais e concluirá o programa de sua visita a Foz jantando na residência do prefeito Cunha Vianna. Amanhã retornará ao Rio, onde reside.

O ex-presidente, em cuja gestão foi firmado o tratado para a construção da hidrelétrica de Itaipu, negou-se a fazer qualquer declaração à imprensa, mesmo acerca de assuntos corriqueiros, limitando-se a dizer apenas que é "torcedor do Flamengo".



Lurdinha, quando esteve aqui no jornal para dizer que adorou a primeira edição.

Chegou em Foz a sua oportunidade de aprender a dirigir



**INSTRUTORES CREDENCIADOS
AULAS PRÁTICAS E TEÓRICAS
CARTEIRA DE HABILITAÇÃO
CARROS COM COMANDOS
DUPLOS**

**Auto Escola
Gomes Ltda**

Rua Almirante Barroso, 80
Atrás da Rodoviária.

Aviso aos "navegantes"

Ao lançarmos um produto no mercado, precisamos estar preparados para aceitar o julgamento dos consumidores, que pode resultar numa implacável condenação, ou numa gratificante consagração.

Considerando-se que um jornal também é um artigo de consumo, respeitadas certas nuances, podemos nos ufanar do resultado obtido pelo nosso produto/jornal, que conseguiu um julgamento favorável dos consumidores/leitores iguaçuenses, conquanto tenhamos recebido algumas reprimendas de certos figurões, que se consideram donos do bem e do mal, e que não admitem outro tipo de imprensa/fórmula que não seja a bajulativa/pasteurizada.

Todavia, já esperávamos esse tipo de reação e sempre soubemos que a aceitação do nosso jornal não seria unânime. Sempre haveria uma percentagem residual não receptiva ao tipo de imprensa aberta, descomprometida e humorada que nos propusemos realizar. E foi justamente o que ocorreu: o HOJE—FOZ agradou o povo, provocou impacto positivo junto à opinião pública. Mas foi condenado por certos elementos que não descobriram ainda — ou não quiseram descobrir — que a essência da democracia reside justamente na pluralidade de opiniões, por mais que nos firam as opiniões dos que de nós divergem.

Em todo o caso, não nos importa que uns poucos não tenham se agradado de nossas posições. Não vamos mudá-las, porque não nos posicionamos nesta praça para satisfazer a meia dúzia. Nosso compromisso é com a maioria. E dela recebemos um julgamento favorável. E é isso justamente que buscávamos e que importa. O resto tudo é consequência. Inclusive as verbas que estão prometendo cortar ou restringir.

E o aviso que deixamos aos «navegantes».

NB — O HOJE—Foz está sendo distribuído nas principais cidades do Oeste e enviado às mais destacadas personalidades paranaenses. E o início de uma divulgação maciça da cidade das três fronteiras.

HOJE

Propriedade da

Editora Independente Ltda. CGC-MF 77.394.153/0001-95.
Redação: Avenida Brasil, 665 - Fone: 72-1543 - Foz do Iguaçu
Oficinas: Av. Foz do Iguaçu, 141 - Fone: 23-6464 - Cx. Postal 892 - Cascavel.

Diretor-Responsável:

F. L. Seffrin Fo.

Editor:

J. Adelino de Souza
Depto. Comercial
Rosálvo e Rozelmo da Silva

REPRESENTANTES

Em Curitiba: G. Cadamuro, Praça Zacarias, 80 - 7o. - fone: 23-9524
Em São Paulo: R. Carrozza, Rua José Getúlio, 220 - Fone: 278-407
Em Cascavel: Av. Foz do Iguaçu, 141 - Fone: 23-6464
Em Mal. Cdo. Rondon: Rua 7 de Setembro, 699 - Fone: 54-1527

Política & Informações

Elogiável a atitude do prefeito Clóvis Cunha Vianna, que comentou conosco o seguinte: "A comunidade não precisa de um jornal para bajular o prefeito. Precisa é de uma imprensa séria, honesta e ponderada. Eu admiro muito a crítica, quando esta for construtiva". É isso aí.

O Severino Sacomori contratou outro advogado. Trata-se de Élio Narezi, muito conhecido pelos sucessos que já obteve. Bem, pelo visto o Sacomori mexeu-se muito tarde, pois já está condenado. A menos que Narezi faça mágicas e o Moreira não.

"Para que Distrito Industrial em Foz do Iguaçu, se aqui é fim de linha? Não posso entender as idéias dessa turma da Comissão Pró-Desenvolvimento de Foz do Iguaçu e da Prefeitura. Nunca vi uma cidade considerada «fim de linha» ter um distrito industrial que funcione". Estas palavras foram pronunciadas por determinado iguaçuense que se diz entendido no assunto. Com a palavra a turma da Comissão.

O Sadi Carvalho falou que enquanto a gente der cobertura para candidatos do MDB, não anunciará neste jornal. Disse mais: que jornal "da oposição" não sobrevive nesta cidade. Recado ao "mister" Sadi: nosso jornal não é da oposição, nem da situação. É, isto sim, independente. Agora se o "mister" quer um jornal só da Arena, monte um e veja quanto tempo conseguirá mantê-lo e quantos exemplares conseguirá vender. Estamos entendidos?

Outro recado ao Sadi: um jornal que se preza não bajula ninguém, apenas cumpre com o seu dever de informar honestamente. E nem os anunciantes, pelo simples fato de anunciarem, estão acima do bem e do mal. Para finalizar, "mister" Sadi Carrrrrrvalho: nós procuramos o seu candidato por diversas vezes para que ele nos concedesse uma entrevista, mas o referido cidadão se esquivou e fugiu sempre. Agora, para provar que não estamos deste ou daquele lado, colocamos as páginas deste jornal à disposição dele, bastando que nos procure. Nós já cansamos de procurá-lo. Estamos conversados.

O Tribunal de Contas do estado deu parecer favorável e aprovou as contas do Município de Céu

Azul, referentes ao exercício de 1977. Enquanto isto, Medianeira não tem as suas contas aprovadas pelo TC há mais de 5 anos.

Albino Bissolotti revelou ao nosso jornal que pretende iniciar, imediatamente, a construção da sede própria da AMOP, que recebeu a doação de um terreno para essa finalidade. Mas há uma cláusula estabelecida pela Câmara de Cascavel: o terreno reverterá ao Município se a AMOP não iniciar as obras até o próximo mês de outubro. Como o presidente da entidade não pretende perder a chance, já está se movimentando, numa prova de seu dinamismo.

O presidente em exercício da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná, que é prefeito de São Miguel do Iguaçu, explica o prestígio que vem obtendo com uma frase: "Eu sou da política da boa vizinha. Comigo é no diálogo, o que talvez explique o fato de em meu Município, eu me dar bem até com a turma da oposição".

Albino Bissolotti revelou ao nosso jornal que pretende iniciar, imediatamente, a construção da sede própria da AMOP, que recebeu a doação de um terreno para essa finalidade. Mas há uma cláusula estabelecida pela Câmara de Cascavel: o terreno reverterá ao Município se a AMOP não iniciar as obras até o próximo mês de outubro. Como o presidente da entidade não pretende perder a chance, já está se movimentando, numa prova de seu dinamismo.

Pesquisa efetuada pelo Instituto Gallup mostra que o MDB está levando vantagem no Paraná, pois enquanto Túlio Vargas detinha 33,5 por cento das preferências, o MDB somava 56 por cento, sendo 28,19 de Enéas Faria e 27,81 de José Richa. O levantamento do Gallup foi realizado em junho.

A "guerra" entra o prefeito J. Miguel Scanagatta, da Arena, e o vereador José Marcos Formighieri, do MDB, ganhou novos contornos depois que o chefe do Executivo cascavelense «apelou» e chamou o edil de ladrão, vigarista e corrupto. Marcos, que é o principal crítico do prefeito de Cascavel e que já conseguiu envolvê-lo num inquérito policial, prometeu que irá processar J. Miguel. A impressão, nos círculos políticos cascavelenses, é que o prefeito usou todos os trunfos e, com a agressão pessoal, ficou numa posição bastante difícil.

Spada diz que Sacomori é vítima da prepotência

"Quanto mais cabeças forem cortadas, mais se erguerão em favor dos oprimidos". O autor desta afirmação é o vereador Sergio Spada, líder da bancada emedebista na Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, em pronunciamento feito na Tribuna, abordando o "caso Sacomori".

Segundo Spada, ações como esta, com a cassação do mandato de Sacomori e sua prisão não servirão para "calar a voz do povo", e disse acreditar que a história fará justiça ao ex-companheiro de bancada, quando então o povo de Foz do Iguaçu tomará ciência das verdades no momento escondidas.

INCISIVO

O pronunciamento do líder oposicionista serviu também para "alertar" o suplente Dobrandino Gustavo da Silva, que assume a vaga de Sacomori, sobre sua "ádua tarefa, pois vivemos num país com regime de exceção e com executivos excepcionais, onde o previsível se torna impossível e onde o impossível se faz possível".

Na íntegra, eis o pronunciamento do vereador Sergio Spada:

"Vivemos nesta Casa momentos de extremo nervosismo pela força dos acontecimentos, onde por um lado vemos alguém que arbitrariamente a vontade popular, alguém que nem sequer é conhecido pelo nosso povo, mas que por força das Leis de exceção, tornou-se o detentor de poderes ilimitados no Município.

Tendo em suas mãos uma espécie de mini-capitania, que é Foz do Iguaçu, e que maneja como bem entende, sem dar um mínimo de satisfação, a quem de direito seria, que é este povo espoliado, pisoteado, ou a seus legítimos representantes.

Mostrando-se intransigente com as necessidades dos menos favorecidos, mostrando-se insensível para com o problema da fome, para com os menores marginalizados, para com a juventude sem um ginásio de esportes, para com as precárias condições das ruas dos bairros, mas que só se preocupa em fazer obras faraônicas, que faz só o que quer e só porque quer, para depois convocar a imprensa bajuladora, e através de amplas e sucessivas divulgações, corromper e incutir na mentalidade do povo que trata-se de obras do grande realizador, do todo poderoso, mas que não tem o ímpeto de se lembrar das coisas lógicas, por não saber que com muita conversa não vai resolver os problemas mais graves da nossa gente, que na realidade são os de 1ª necessidades.

Por outro lado, vejo um companheiro que após longos anos de trabalhos, de serviços à comunidade e de vida ordeira, se lança na política, pois reconhecia em si alguém capacitado para lutar do lado do povo, e por querer lutar pelo povo se filiou, se candidatou pelo MDB.

Percorreu de ponta a ponta a

cidade, visitou todo o interior, fez mais amizades, provou mais uma vez sua idoneidade, sua competência, sua vontade de lutar pela causa pública.

E foi sagrado pela opinião pública para exercer nesta Casa um cargo de confiança do povo, que é o mandato de vereador, para fiscalizar as aberrações que se cometem na Administração Municipal. E por assim estar agindo desagradou o prefeito, e este deu um jeltinho de arrancar-lhe desta Casa.

Mas saibam os senhores, que quem mais perde com tal fato não é o sr. Severino Sacomori, não é o MDB, quem mais perde é a Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, é o povo iguaçuense, por estar sendo privado e desprovido de um vereador hábil, assíduo, ciente de suas obrigações, um autêntico fiscalizador, justamente por este valor possuidor de todas estas qualidades é que foi apurada a extinção do seu mandato.

Pois o Prefeito Municipal não quer nesta Casa alguém que fique largando espinhos no seu caminho, que fique indagando sobre a legalidade e as ilegalidades dos atos, que fique nesta Casa alguém requerendo dados e denunciando atos possivelmente corruptos, promovendo uma fiscalização competente.

Cumpra-me, na qualidade de líder do MDB, dar os meus cumprimentos, e não meus pêsames a este companheiro, pois vejo neste fato algo normal por vivermos num país de regime arbitrário, onde tantas cabeças rolaram por falarem o que sentem, por falar verdades, sendo esta uma à mais, e os motivos não vão desmoralizar a sua pessoa, saibam os impositores, pois a história é quem prova: quanto mais cabeças forem cortadas, mais se erguerão em defesa dos oprimidos.

Sei que o povo saberá julgar a intenção deste que tanto de si ofereceu em troca do quase nada, a não ser em troca da satisfação do dever cumprido, da paz com sua consciência, em troca da moral e da dignidade.

Tenho convicção de que em próximas eleições municipais, este expoente político iguaçuense mais uma vez se lançará nas ruas para pedir justiça, para desta vez, com mais experiência, trabalhar pelo povo, para a insatisfação, para o desagrado destes que o indesejam, destes que o temem, destes que pecaram e tem medo de que tudo venha à tona.

Em breve teremos ao nosso lado um outro companheiro. Trata-se do sr. Dobrandino Gustavo da Silva, homem de inegável competência e convicção política. Trata-se de um homem idôneo, capaz e detentor de um invejável espírito de luta.

Seja bem vindo, nobre companheiro, mas prepara-te para uma tarefa árdua, pois vivemos num país com regime de exceção e com executivos excepcionais, onde o previsível se torna impossível, onde o impossível se faz possível".

NOSSO FONE: 72-1543



Dobrandino Gustavo da Silva.

Um moderado no lugar de Sacomori?

Entrando numa «fria»? Não é assim que pensa Dobrandino Gustavo da Silva, o primeiro suplente do MDB e que assumirá o cargo no lugar de Severino Sacomori, que teve seu mandato extinto depois de processado por acusações de corrupção contra o prefeito Clóvis Cunha Vianna.

TRABALHO

Dobrandino está dando mostras de ser moderado e não deve pautar sua ação na Câmara aos moldes de Toledo. Em seu primeiro contato com a Imprensa, depois de assumir o cargo, no último dia 4, Dobrandino afirmou que "de um lado não gostei muito de assumir este cargo, porque perdemos um excelente companheiro do partido, de modo muito desagradável. Mas, por outro lado é bom, porque vamos trabalhar, como o Sacomori. Admiro ele por ter sido o vereador mais atuante aqui na Câmara, e pretendo corresponder com o que ele fazia".

EM NOME DO POVO

Dobrandino enfatizou que pretende unir-se aos companheiros de bancada, na tomada de posições, "sempre que houver interesse do povo no meio", e destacou que vai procurar entender-se com o Executivo visando benefícios para este mesmo povo, embora sendo vereador da oposição.

Acha ele que "Sacomori caiu em nome do povo, e por isso vou procurar trabalhar tanto quanto ele. Lamento sinceramente o que aconteceu com ele, e espero que isto nunca mais volte a se repetir".

Como vêem, Dobrandino Gustavo da Silva não parece disposto a fazer «dobradinha» com Sacomori...

Tá faltando calçada

Que Foz do Iguaçu é uma das cidades que mais crescem no país ninguém duvida, como também ninguém pode discordar de que aqui os problemas se avolumam dia-a-dia, face à verdadeira avalanche desenvolvimentista. Com isto, exige-se uma concentração de esforços dos poderes públicos, associações de classe, empresários e comunidade em geral. Senão, "a vaca realmente vai pro brejo", como diriam alguns...

Basta atentar para alguns números e se terá a comprovação desta assertiva: de um aglomerado humano de 20 mil pessoas em 1970, Foz do Iguaçu «explodiu» para 132 mil habitantes em 78; e este processo ascendente continua em marcha ininterrupta, e assim vai ser durante muitos anos.

Por isso mesmo, há necessidade de um verdadeiro «mutirão» de todos os setores, num trabalho de profundidade, que exige união, harmonia, paz e «coisitas más», porém, acima de tudo, que exige o abandono às morosidades que se verificam em Municípios sob condições normais, o que não é o caso de Foz do Iguaçu.

O ASFALTO

Mas, ao que parece, falta alguma coisa para que os iguaçuenses entenda que tem obrigação de participar deste esquema. Senão, vejamos: em tempo recorde, a Prefeitura executou cerca de 170 mil metros quadrados de pavimentação, e mais 230 estão por serem executados. Ao redor deste trabalho, um elenco de outras medidas, como drenagem, terraplenagem, meio-fio, etc, etc, e... justamente aí é que entra o problema.

Estamos nos referindo às calçadas, e, pela vontade de muitos iguaçuenses, a paisagem ficaria inacabada, pois as calçadas não são feitas. A missão da Prefeitura termina onde começa a obrigação dos particulares. A CODEFI inclusive dispõe-se a parcelar o pagamento das calçadas, mas mesmo assim muita gente permanece obstinada, e não determina a execução dos serviços.

E, paradoxalmente, são estas mesmas pessoas que depois põe-se a dizer que a cidade é suja, feia, etc e tal. Se cada um «abrir» um pouquinho a mão, o problema será resolvido, e Foz do Iguaçu realmente poderá apresentar a imagem da verdadeira metrópole em que está se constituindo.

CINEMA

A programação cinematográfica para esta semana não promete nada. O Cine Iguaçu apresenta hoje e amanhã "Pensionata de Vigaristas". De sábado até quarta-feira, Renato Aragão & Cia. estarão desfilando em "Os Trapalhões nas Minas do Rei Salomão".

O Cine Star ataca hoje e amanhã com a pornochanchada nacional "Reformatório de Mulheres Perdidas". De sábado até quarta-feira, "Kung Fu e os Chineses Assassinos".

O drama dos brasileiros, segundo o líder do MDB

"Mais uma vez as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se e novamente se desencadeiam sobre mim. Não me acusam — insultam; não me combatem — caluniam. E não me dão o direito de defesa".

Fazendo esta citação, de um trecho da carta-testamento do ex-presidente Getúlio Vargas, o líder emedebista na Câmara de Foz, Sergio Spada, mais uma vez voltou a ocupar a Tribuna, desta feita manifestando-se sobre a situação nacional.

"Vivemos em um país no qual 35 por cento da população economicamente ativa recebe menos de um salário mínimo, e onde apenas 1/4 da população, ou seja, 25 por cento, recebe ordenados superiores a 3 salários mínimos. Onde 1 em cada 3 brasileiros não vivem mas vegetam, em condições de vida incompatíveis com a dignidade humana, isto se considerarmos que com 1 salário mínimo um pai de família consiga alimento, vestuário, habitação, estudo e etc para seus dependentes. E, senão, concluiremos que 2 em cada 3 brasileiros vivem muito mal".

SEM ESPERANÇAS

Spada continuou seu pronunciamento dizendo que "esperanças de algo melhor não há. Nos últimos 5 anos existiu um agravamento impar nesse setor da sociedade nacional; a renda média dos 5 por cento mais ricos da população brasileira cresceu 133,7 por cento, mais que o dobro da taxa de crescimento da renda dos 50 por cento mais pobres, que foi de 65,6 por cento". E acrescentou o vereador:

— O Governo devia saber que o problema do salário dos trabalhadores não é causa, mas efeito. Não é culpa dos trabalhadores que o dinheiro conquistado às duras penas em trabalho que o Governo só conhece de ler, ouvir falar e inspecionar, não compra coisa alguma, a começar por comida. Sabe ele também que o povo não pode ser seu próprio inimigo, embora esta colocação haja aflorado em certos climas políticos de triste memória. Ele sabe que o FGTS já financiou e continua financiando os apartamentos dos executivos das multinacionais estabelecidas no Brasil, e que o trabalhador paga estes apartamentos, mas mora em favelas e alagados, e, por conseguinte, a distribuição de renda vem sendo feita ao contrário. Para evitar que o povo brasileiro venha a sofrer a radical separação entre duas classes, onde 5 por cento desta população se caracteriza pela nobreza, e 95 por cento seja enquadrada numa classe plebéia, tornando-se consequentemente verdadeiros escravos dos poderosos, se faz necessário um planejamento, para estourar, para arrebentar a estrutura concentrada de rendas, a curto prazo, sem paliativos, sem retóricas discursivas e sem as tão cantadas e decantadas boas



O prefeito Cunha Vianna e seus assessores, apresentando o programa de obras no Município aos técnicos do Prodopar II, em reunião no Hotel Bourbon.

intencões, o que aliás já devia ter sido feito por estes que detêm o poder".

MULTINACIONAIS

Na continuidade de seu discurso, Sergio Spada atentou para o problema das multinacionais:

— Vivemos num país que é um verdadeiro mar de rosas para as multinacionais, as quais aqui aplicam onde, quando, quanto quiserem e como melhor entenderem. Muito nos entristece saber que estes grupos monopolizam a maioria dos setores básicos de nossa economia, num constante assalto às nossas economias já desbaratadas. Muito nos entristece que estes grupos tem livre trânsito, e que desde que a nação acorda e seu povo inicia sua higiene matinal, começa a pagar tributos às multinacionais, desde a pasta dental, desde o sabonete, que são produtos de fabricação destas empresas. A dona de casa ao ligar o fogão a gás, o marido ao sair do carro, a empregada ao ligar a enceradeira... tudo isso significa que, durante todos os dias, todas as semanas, todos os meses, todos os anos, o povo brasileiro paga pesados tributos às multinacionais, e que estas arrecadam tais divisas e incontinenti remetem à seus países de origem, pois daqui, do povo brasileiro, eles só querem usufruir, só querem que sobre o bagaço, semelhante ao que sai do engenho de cana, e levam a garapa, o sumo".

O vereador apresentou então um demonstrativo de aplicações feitas no Brasil de quatro importantes grupos multinacionais, num total de 9,1 milhões de dólares e o dinheiro enviado ao exterior, num total de 199,7 milhões de dólares, e continuou:

— Note, sr. presidente, srs. pares, que nisto quer dizer que estas multinacionais auferiram um lucro de 2,194 mil por cento neste curto prazo, e convenhamos que, referente a tudo, ou quase tudo, que consumimos, pagamos impostos a empresas estrangeiras. Como poderá uma nação como a nossa desenvolver-se, se sofre diuturnamente um esvaziamento na sua economia em consequência de tais remessas de lucros para o exterior? Este esvaziamento de nossas poupanças impede que o brasileiro participe da riqueza nacional, participação esta que certamente tiraria da miséria em que vive a maioria da população brasileira".

DOCUMENTO PERDIDO

Foi extraviada a Carteira de Identidade No. 1.188.146. Pertencente a José Maciel Leite. A referida carteira fica sem efeito por estar sendo requerida a segunda via. Cascavel, 09 de setembro 1978.

Preparativos para o fim das favelas

A Prefeitura de Foz iniciou uma série de reuniões com moradores da Favela do Monjolo, apresentando detalhes de seu programa de desfavelamento. A reunião de domingo aconteceu no barraco de um dos favelados, e cerca de trinta interessados no programa estiveram presentes.

PORTO MEIRA

No encontro, funcionários da Prefeitura prestaram diversas informações sobre as casas que estão sendo construídas à margem da estrada de Porto Meira, destinadas ao uso dos atuais favelados. Capacitamento para ocupação das casas, transferência das famílias, controle físico da área e outros assuntos foram discutidos com interesse pelos favelados, ao mesmo tempo em que planejou-se um esquema para difusão, entre os moradores da favela, das informações prestadas durante a reunião, bem como foi definida a organização de pequenos grupos para novos encontros. A Prefeitura acha que, dividindo os favelados em grupos

menores, é muito mais fácil transmitir detalhes de seu programa de desfavelamento. Inclui-se os próprios favelados se encarregaram de estender convites aos não presentes, para o próximo encontro.

Ainda: foi eleita uma comissão dos moradores do Monjolo, com a missão de representar todas as famílias na definição de novas etapas do programa da Prefeitura.

Dando nome às ruas

A Prefeitura vem desenvolvendo esforços no sentido de dotar a cidade de uma infraestrutura urbana adequada à vocação turística de Foz do Iguaçu. Um dos setores até então sem merecer maiores cuidados era a definição da nomenclatura das ruas. Agora, com o estudo preliminar já elaborado e início de confirmação de ruas em diversos bairros, o que resta é a definição nas áreas mais centrais, com pavimentação.

COMO SERÁ

Em linhas gerais, a intenção da Prefeitura, segundo o prefeito Cunha Vianna, é a implantação, em cada cruzamento de rua da área central, de dois conjuntos nas calçadas, cada qual contendo poste metálico e duas placas com o nome da via, totalizando 240 conjuntos.

Sabe-se inclusive que o Executivo vai convidar o empresário local para participar da aquisição dos módulos, recebendo em troca o direito de gravar o nome da empresa na placa. O empresário interessado, no caso, pagaria determinada importância à Prefeitura, e esta se encarregaria da execução de todo o trabalho.

Uma calcula o que a outra economiza



Máquina de Escrever Facit, elétrica, modelo 1820. Com tabulador programável e controlador de cópias. Escrita perfeita.

COEXMA

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA

Carlos Gomes, 832 - Fone 72-4148 - Ao lado da Madexatti FOZ DO IGUAÇU - PR.



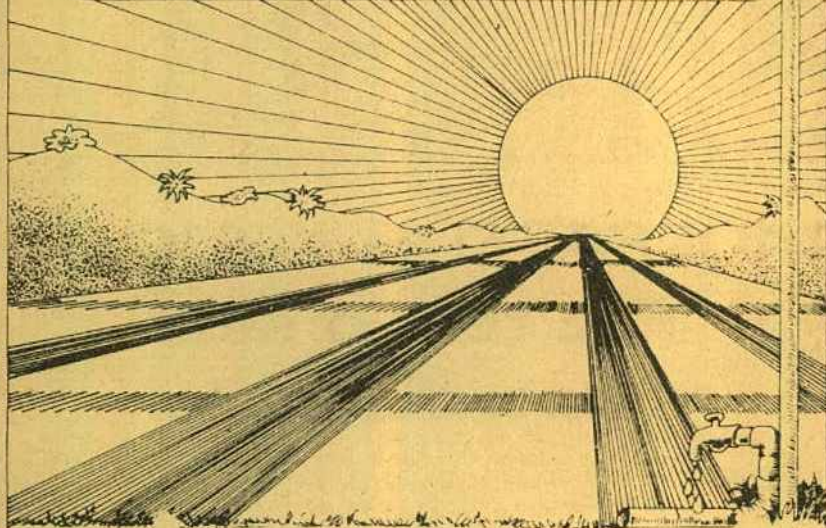
Uma Empresa do Grupo MÓVEIS LAR

Foz do Iguaçu, de 14 a 21 de setembro de 1.978

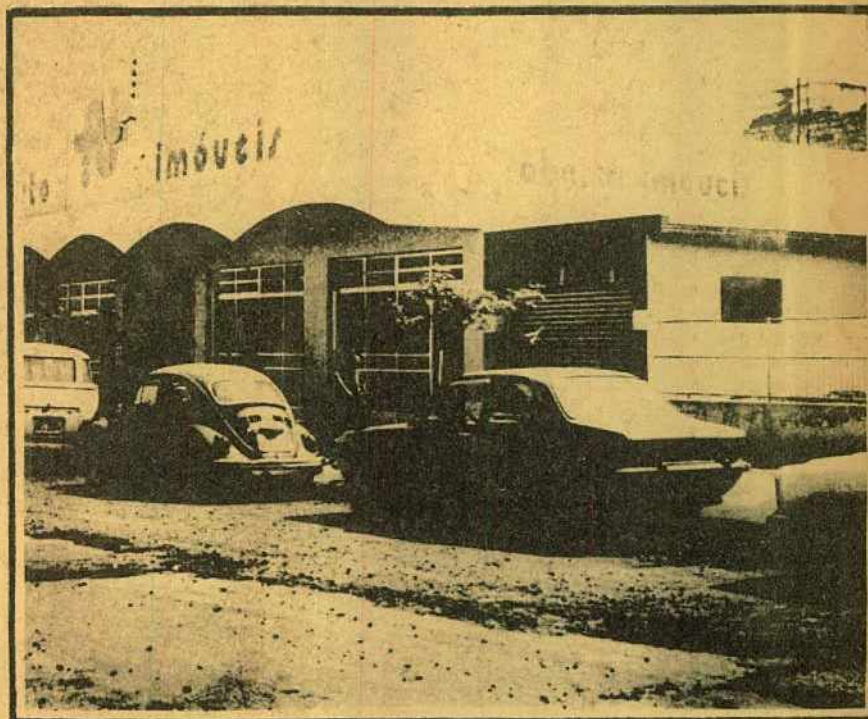
Hoje-Foz

AQUI VOCÊ FAZ O MELHOR NEGÓCIO!

**Temos tudo o que
você imaginar no
ramo de imóveis.**



**Loteamentos com
água, luz, telefone
e asfalto.**



ROBERTO IMOVEIS TEM UM GRANDE LOTEAMENTO QUE SE ESTENDE DA AVENIDA REPÚBLICA ARGENTINA ATÉ A RUA JORGE SCHIMMELPFENG, SITUADO AO LADO DA COHAB.

VENHA CONVERSAR CONOSCO E VERIFICAR AS VANTAGENS: MELHOR PREÇO, MAIOR PRAZO, MELHOR LOCALIZAÇÃO...

VENHA CONVERSAR CONOSCO

INFORMAÇÕES E VENDAS:



roberto

imóveis

CRÉCI 2825

Rua Xavier da Silva, 755 - Telefone: 72-2525

FOZ DO IGUAÇU - PR.

AEROPORTO — PONTO DE LAZER

GUY DE FONTGALLAND

Domingo fui ao Aeroporto buscar a minha esposa. Subi ao mirante do terraço para assistir a sua chegada. Ali postado no meio de inúmeros observadores, aguardava com paciência o surgimento do avião.

Dediquei um pouco de atenção aos circunstantes. Analisei as suas atitudes, ouvi-lhes as conversas e me alegrei também com o seu passatempo.

As primeiras expressões refletiam o espanto quanto ao tamanho do trijato "Boeing 727" da Transbrasil, estacionado no pátio.

- Olha a altura do rabo dele - disse uma senhora ao seu companheiro.

- Deve de ter uns vinte metros de altura - calculou a parreira do diálogo.

Uma criança manifestou o desejo de descer até a pista, para tentar entrar no avião. O pai disse que não deixavam, mas confirmou que seria uma boa se fosse possível. Conjeturaram juntos como seria a aeronave por dentro descrevendo muito mais o interior de um ônibus que lhes era familiar.

Comentava-se aqui e acolá sobre as cores berrantes da Transbrasil, nos seus aparelhos. Comparavam-se os jatos gigantes, com os anões monomotores e bimotores ali no pátio da manobras.

O ambiente era festivo, tanto as crianças quanto os adultos sorriam, uns discretamente, outros com gargalhadas sonoras. Faziam chistes sobre aviões, alguns até falavam aeroplano. Houve um que contou que o seu compadre fora vítima de um acidente de aviação.

- Não diga? - pergunta admirado o interlocutor - O Isidoro?

- Sim, ele mesmo - responde o contador de piada - Num vê que ele tava capinando lá na horta dele e passou um avião bem por cima, então ele saiu andando, distraído com o bichão, deu um trupicão e quase arancou a cabeça do dedão.

Gargalhadas em torno, pela inusitada forma de acidentar-se de avião.

Eu também sorri, embora já conhecesse a piada.

- Oia, lá vem ele. - dá as alvíssaras um garoto e aponta com o dedinho para o jato que deixa o rasto de fumaça branca em seu caminho.

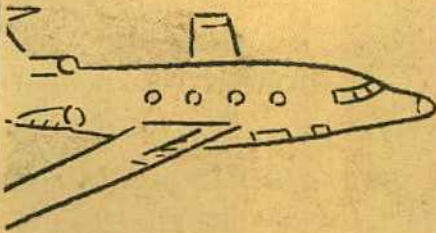
Todos procuram o aparelho na direção apontada. Faz-se um reboliço, um corre-corre, buscando posições mais favoráveis à beira do mirante. Eu me afasto um pouco, para ceder lugar a dois meninos.

- Olha como ele se deita para fazer a curva. - comenta um piá e imita com os braços abertos a evolução produzida no espaço.

O jato aponta o nariz na direção da pista e vai baixando lentamente. Toca os pneus no asfalto, produzindo faíscas e uma fumaceira danada.

- Oh! Oh! Oh! - de todas as bocas infantis e adultas, surpresos uns, admirados outros, e alguns até temerosos: A aeronave foi as poucos frenada com o sistema de reversão dos jatos, produzindo ensurdecedor barulho e vagarosamente taxiou pelo campo, até estacionar no pátio de manobras. Novas e variadas expressões de admiração foram emitidas quando se baixou a escada automática.

Desci e fui cumprir a tarefa a que me propusera, de receber a minha esposa. Mas, fiquei pensando quanta coisa, no campo de lazer, poder-se-ia proporcionar a um público tão pouco exigente e ao mesmo tempo carente de diversão.



O "Kart" pega fogo

O "Kart", para quem ainda não sabe, é uma destas coisas gostosas, apaixonantes, e que dá até certo ponto um verdadeiro sentido de competição. Bem melhor que o automobilismo, por exemplo, onde a velocidade é exagerada, e a torça da máquina está acima de toda capacidade do piloto.

Pois em Foz do Iguaçu o "Kartismo" está pegando fogo, e o número de fãs e praticantes deste esporte au-

menta consideravelmente.

A grande sensação do momento é o campeonato, que, sem dúvida, tem mostrado que nossos pilotos, realmente estão "afiados".

Na última prova disputada, está foi a classificação final: em 1o. Wadís, 2o. Dario, 3o. Batista, 4o. Godoy, 5o. Leonidas, 6o. Laranjeiras, 7o. Caetano, 8o. Vilmar, 9o. José Paulo e 10o. colocado, Antonio Manuel.



João Batista Kruger entre amigos paraguaios



Aspecto externo do novo Supermercado

MUFFATO & KRUGER Foz tem o seu Supermercado

Foz do Iguaçu, cidades vizinhas e a região fronteiriça do Paraguai e Argentina têm desde o último sábado um novo endereço para compras: o Supermercado de Muffato e Krüger, localizado na Vila Portes, à rua Portinari, inaugurado em solenidade que contou com a presença do prefeito Clóvis Cunha Vianna, ministro Wilson de Aguiar (de Itaipu), deputados Igo Losso e Ezequias Losso, famílias Muffato e Krüger, autoridades diversas e grande número de convidados do Paraguai e Argentina.

EDIFÍCIO

Na abertura das solenidades inaugurais, o senhor Davi Muffato, líder da família, procedeu a inauguração do Edifício Hilaria, onde está instalado o Supermercado e seus depósitos, além de conjuntos residenciais.

Na sequência o padre Angelo procedeu a bênção do edifício, e posteriormente os convidados deslocaram-se para seu interior, onde aconteceu a inauguração do Supermercado.

O prefeito Clóvis Cunha Vianna usou então a palavra, para enaltecer o espírito empreendedor do grupo Muffato e Krüger, que construiu em Foz um moderno edifício e instalou uma casa em condições de atender com perfeição a família iguaçuense. Vianna afirmou que "é deste tipo de empresários que necessitamos aqui, é de empresários que realmente acreditam em Foz e no seu futuro, e que não estão apenas preocupados com o evento de Itaipu, que passará, mas nem por isso Foz vai parar no tempo. Precisamos do Investimento de gente honesta e decidida como as famílias Muffato, e Krüger, e por isso este moderno Supermercado realmente merece uma boa acolhida por parte da família iguaçuense".

LOSSO

Na sequência usou da palavra o deputado Igo Losso, parente dos responsáveis pelo empreendimento, para destacar o trabalho pioneiro das famílias Muffato e Krüger, dizendo que estas sempre acreditaram no futuro das cidades onde se instalaram e por isso mesmo souberam investir em seu progresso.

Losso pediu ainda que os iguaçuenses atentassem para o exemplo dado pelos proprietários do moderno Supermercado, acreditando em Foz do Iguaçu.

Outro a usar da palavra foi o senhor Fernando Gomes, em nome dos proprietários. Fernando enalteceu os esforços do grupo ao construir o edifício e instalar o Supermercado.

Em seguida aconteceu o desate da fita simbólica inaugural pelo prefeito Cunha Vianna e senhor Davi Muffato, e depois os convidados foram homenageados com um coquetel, na sobreloja do Supermercado.

O atendimento aos clientes foi imediato, e agora o estabelecimento já começa a firmar-se na preferência dos iguaçuenses e seus vizinhos.

Sete de Setembro que se preze tem chuva. Mas em Foz isto não atrapalhou

Aqui, na fronteira, o espírito de brasileiro parece ainda mais vivo, talvez mesmo porque os iguaçuenses são a "sentinela avançada" de nossa pátria. Pois é, e isto deu pra se notar mais uma vez durante as comemorações do aniversário da Independência, especialmente no dia 7, quando desenrolou-se a parte principal da programação alusiva à Semana da Pátria.

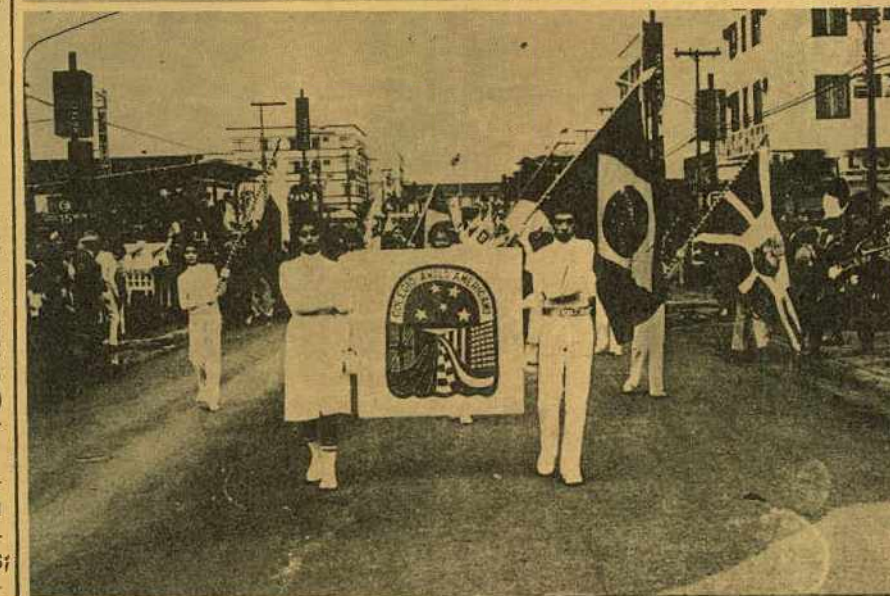
O desfile de 7 de Setembro indiscutivelmente superou a expectativa.

QUEM DESFILOU

O desfile, que normalmente era realizado na Avenida Jorge Schimmelpfeng, este ano foi levado a efeito na Avenida Brasil, a partir do 10. BFRON. A animação do desfile coube à banda da unidade, postada nas imediações do palanque oficial; por onde, garbosamente, passaram os contingentes de alunos, militares e representantes de diversas classes. No palanque oficial, ao lado do prefeito Cunha Vianna, diversas autoridades, inclusive do Paraguai e Argentina.

A escola da Ponte da Amizade desfilou com 120 alunos; escola Júlio Pasa, 100; Almirante Tamandaré, 900; Unidade Polo, 300; Bartolomeu Mitre, 400; colégio São Luiz, 400; Monsenhor Guilherme, 350; São José, 400; e Anglo-Americano, 700 alunos, constituindo-se no maior contingente.

O Anglo-Americano apresentou treze seções, em seu contingente, assim divididas: Escudo do Colégio, 40 bandeiras; 12 bandeiras históricas; 20 ban-



deiras dos Estados; momentos da independência; pré-escolar, ginástica em deslocamento; "Chegada da Primavera" "Brasil Conte Conosco"; profissões; bandeiras das turmas; uniformes tradicionais e grupamentos de atletas.

Sem dúvida, o colégio Anglo-Americano deu verdadeiro "Show" na Avenida Brasil, pois as diversas seções apresentadas receberam demorados aplausos. O quadro "Momentos da Independência" mostrou vários garotos e garotas vestidos à caráter, representando Tiradentes (com a corda no pescoço) nobres da corte, sinhazinhas da época e outros complementos.

A "Chegada da Primavera" apresentou diversas garotas trajando vestes feitas de margaridas, enquanto que um carro alegórico com o símbolo (águia) da Semana da Pátria, em madeira, também agradou bastante.

Em outra seção, fechando o desfile, centenas de crianças ostentando máscaras de Walt Disney, de palhaços, pierrôs, arlequins e colombinas, lembrando ao mesmo tempo o grande amigo das crianças (W.D.) e o Carnaval brasileiro.

Mas, entre todos os segmentos do desfile do Anglo-Americano, o que chamou mais atenção foi a bateria, integrada por 120 elementos, entre rapazes e moças e executando cadências diferentes.

O FIM

Mas, como estamos dizendo igualmente em outra página, Sete de Setembro que se preze tem quer ser chuvoso, e em Foz a água caiu abundantemente, não deixando que os demais contingentes completassem o desfile.

Ainda assim deu tempo para se ver a apreensão de várias viaturas do Serviço de Segurança de Itaipu, dois gigantescos caminhões "terex", uma escavadeira e outras máquinas que operam em Itaipu, em cima das quais estavam postadas lindas moças.

E, então haja água...

Mas, o importante é que milhares de iguaçuenses participaram do "Dia da Independência" o que demonstra que o espírito de brasilidade está bem vivo, por aqui.

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS

Urbanizadora e Colonizadora

4 loteamentos à sua escolha :



LOTEAMENTO RESIDENCIAL ITAMARATI:

Criado dentro das exigências do Plano Diretor
- Rede de energia elétrica
- Rede de água
- Grupo Escolar
- Asfalto
- 30 meses para pagar
Telefone

LOTEAMENTO WITT E TRES LAGOAS

- Luz elétrica
- Arborização
- Transporte Coletivo

JARDIM RESIDENCIAL MARIA LETICIA

Proximo ao trevo que liga Foz do Iguaçu a Cascavel, junto ao conjunto habitacional Itaipu, com 30 meses para pagar.

LOTEAMENTO DUARTE

LOTEAMENTO VILA IOLANDA

Luz, água e Telefone

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS LTDA.

Avenida Brasil, 1135 - 10. andar - Telefone 72-1003 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

NO MUNDO DOS NEGOCIOS

Rozelmo Tavares da Silva

É COM A GAIVOTA

Os iguaçuenses tem agora uma excelente opção para a compra de automóveis. O nome da firma é "GAIVOTA VEÍCULOS", de propriedade do dinâmico Airton Borba França, e localizada no número 1090 da Rua Xavier da Silva. Segundo Airton, o número de negócios feitos nos últimos dias é entusiasmante, o que prova que a "GAIVOTA VEÍCULOS" realmente conseguiu a preferência dos compradores de carros. Para os zero quilômetros, a empresa oferece as garantias das fábricas para todas as marcas, e para os carros usados, o melhor preço e igualmente a certeza de bom estado. É só conferir.

DECORAÇÕES

A "STATUS DECORAÇÕES" vem conseguindo destacar-se no ramo, mercê especialmente o alto padrão dos trabalhos que executa, com a mais variada linha de artigos, desde carpet, divisórias, lambris, multipiso, papel parede até forros dos mais diversos tipos. Em suma, tudo o que diga a respeito a decoração é encontrado na "STATUS", instalada no número 358 da Rua Jorge Samways. Os mais recentes trabalhos da

empresa são a decoração do Supermercado Muffato e Modolênea Móveis.

MELHOR SERVIÇO

A MOAGEL é uma firma muito especial, exatamente pelos serviços especiais que executa, em se tratando de lavagem e lubrificação de veículos. Dia e noite, ininterruptamente a MOAGEL atende na Rua Major Raul de Mattos, no número 748. Se você não puder levar seu carro para "aquele tratamento", é só ligar para o fone 72-3452, que o Moacir ou o Lucas vão buscar seu veículo, entregando-o posteriormente limpinho, lubrificado e pronto para você desfilir por aí.

TER-BOY

Uma das empresas que vem somando conceito dia-a-dia em Foz do Iguaçu é a "TER-BOY", comandada pessoalmente por Salvador Fugiwara e filhos, que tem quatro lojas operando em Foz, no ramo de roupas feitas, tecidos e calçados. O preço é de fábrica, e as opções são inúmeras. Uma prova de que a "TER-BOY" está agradando em cheio é que possui fregueses além-fronteira, no Paraguai e Argentina, além de diversas cidades da região.

O TERMINAL

Em pouco tempo, um dos

graves problemas de Foz do Iguaçu, constituído pela estação rodoviária, acanhada e sem as mínimas condições de conforto, higiene e segurança, estará resolvido. O novo terminal de transportes rodoviários será construído nos fundos da velha Delegacia, entre as duas pistas da Major Raul de Mattos.

MAGAZINE

Em se tratando de casa especializada em calçados, a dica é "MAGAZINE DOS CALÇADOS", que atende as pessoas de bom gosto desta cidade. A direção é de dona Leonilda Dalacua.

MUFFATO E KRÜGER

Desde o dia 9, os iguaçuenses tem à sua disposição um moderníssimo supermercado, na Vila Portes, à Rua Portinari. Trata-se do Supermercado Muffato e Krüger, inaugurado em solenidade que contou com a presença do prefeito Cunha Vianna, ministro Costa Cavalcanti e outras autoridades. As donas-de-casa de Foz do Iguaçu, de cidades vizinhas e do Paraguai e Argentina tem a obrigação de ir conferir os preços do novo estabelecimento. Quanto ao atendimento, sem dúvida é dos melhores da cidade.



**Roberto
Imóveis**

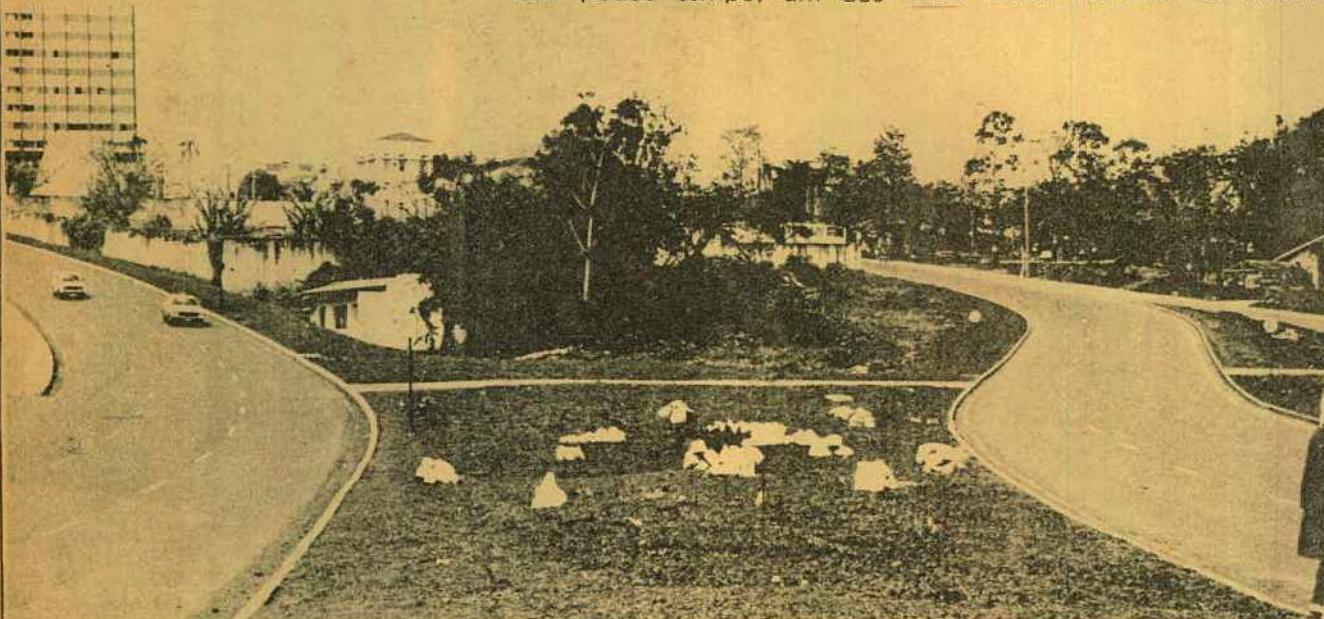
VENDEMOS

- Um terreno 15 x 60 na Avenida Jorge Schimmelpfeng, em frente ao Center-Foz. Valor Cr\$ 500 mil.
- Lote central, zona C com 635 metros quadrados. Valor Cr\$ 1.080.000
- Lote no Campos do Iguaçu com casa de alvenaria.
- Lote na Vila Iolanda, medindo 520m2 com três casas de madeira.
- Lote no Jardim América medindo 12 x 15. Preço Cr\$ 150.000
- Lote no Alto São Francisco medindo 14 x 39 por Cr\$ 250 mil.
- Lanchonete central, totalmente equipada, com excelente estoque. Valor Cr\$ 400.000

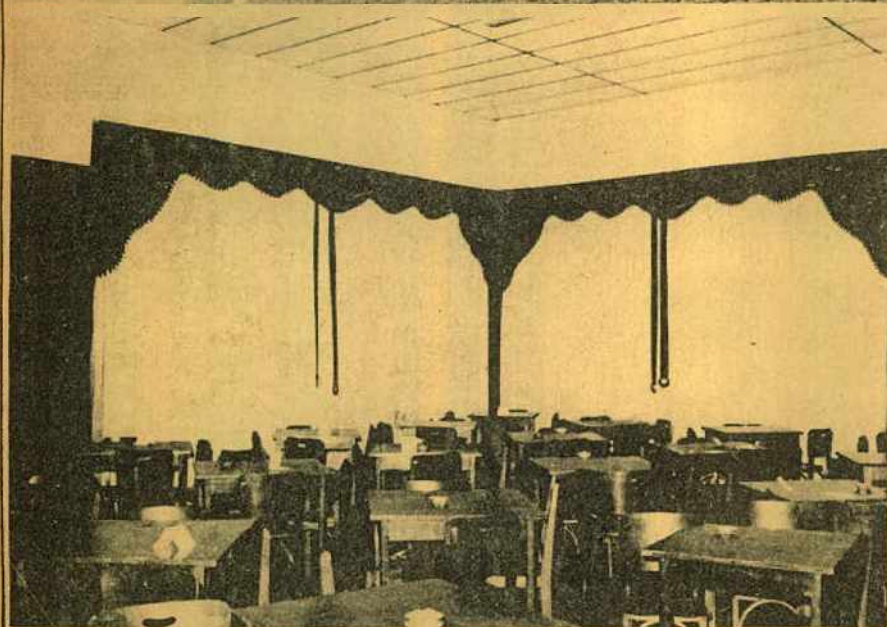
ALUGAMOS

- Casa de alvenaria com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Próxima a supermercado, colégio, igreja, hospital e ônibus de 15 em 15 min.
- Casa de madeira com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro.
- Casa de madeira com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.
- Casa de madeira vernizada, com 3 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro interno e garagem.
- Casa de madeira com 3 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro e garagem.
- Casa em alvenaria com 3 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro interno. Primeira habitação.
- Ótima residência, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro. Primeira habitação.
- Casa com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Primeira habitação.
- 3 salas no Edifício Comercial, próximo ao Fórum, compostas, cada uma, por duas salas completa, c/ banheiro, telefone, capet e ar condicionado.
- Loja na travessa Julio Pazza, esquina com Avenida Brasil, medindo 100 metros quadrados.

**ALUGAMOS CASAS
NOS BAIRROS
E NAS ÁREAS
CENTRAIS DE FOZ**



Entre as vias da Major Raul de Mattos estará o novo terminal rodoviário de Foz. Em boa hora.



A melhor decoração, em Foz do Iguaçu, é com a "STATUS"

Pelé, Ney, Canet e Stroessner na "Pesca ao Dourado"

Fontes ligadas à diretoria do Cataratas late Clube não desmentiram a hipótese de que, além de Pelé, também Ney Braga e Jayme Canet Junior comparecerão à V Copa Desafio e à VIII Prova Aberta Internacional de Pesca ao Dourado. Pelé, que era esperado no ano anterior, o que chegou a ser divulgado pela imprensa nacional, não pôde vir devido aos compromissos de filmagem da película "Os Trombadinhas". Este ano, em contatos mantidos com a devida antecedência com Zóca, irmão e supervisor da empresa do futebolista, já é dada como certa a vinda do "Negão", que no regresso dos Estados Unidos, no ano anterior, manifestara o desejo de dedicar-se ao hobby da pesca amadora.

NEY, CANET E STROESSNER

Por outro lado, informantes do Cataratas late Clube comentavam o envio de correspondência a Jayme Canet Jr. e ao futuro governador Ney Braga e também ao presidente da República do Paraguai, general Alfredo Stroessner, convidando-os para assistirem às largadas, chegadas e premiação da maior prova de pesca do País. Fontes com acesso aos corredores do Palácio Iguazu informam da boa receptividade desses convites, e se confirmada a presença de Ney, Canet, Pelé e Alfredo Stroessner, a maratona deste ano deverá atrair a Foz do Iguazu um elevado número de turistas e autoridades.

300 EQUIPES COMPETIRÃO

Os organizadores do certame, que recebem o apoio da Parantur, Prefeitura Municipal e Capitania dos Portos do Rio Paraná, prevêem a presença de cerca de 700 competidores, embarcados em quase 300 lanchas.

A largada das provas, previstas para os dias 28 e 29 de outubro, será efetivada na sede própria do Cataratas late Clube, uma área de 40 mil metros quadrados, na confluência dos rios M. Boicy e Paraná, com pista de acesso pavimentada com cascalho, instalação de água, luz e telefone, bosques, imensos gramados, oferecendo condições ideais para a prática do camping.

O Comodoro do Cataratas late Clube, Casemiro Domareski, está ultimando detalhes, como replantio de gramados, armação de dezenas de churrasqueiras, distribuição interna de água e



• Os pescadores, com seus barcos, equipamentos e alegria, começam a chegar a Foz nos próximos dias.

outras pequenas comodidades, que deverão estar prontos no início de outubro. Calcula-se que 50 a 100 equipes venham de localidades distantes, e na hipótese da rede hoteleira estar saturada, como se presume, devido à abertura do canal de desvio do Rio Paraná, nas obras da barragem de Itaipu, que se dará uma quinzena antes das provas de pesca, esses visitantes poderão acampar na sede do clube. Em anos anteriores, competidores acamparam nos locais de largada, junto a seus barcos, lançados à água assim que chegam a Foz do Iguazu.

INSCRIÇÃO E PREMIAÇÃO

Poucos são os detalhes que faltam para a abertura das inscrições, que provavelmente serão no Hotel Salvatti. Muitos dos tópicos da organização do ano anterior, segundo fontes do clube, foram de fundamental importância para o aprimoramento da organização este ano.

O local da premiação ainda não foi determinado, mas segundo informou o vice-comodoro Sergio Lobato, não haverá peixada, como no ano anterior, nem o concurso "Rainha da Pesca", dois dos pontos mais veementemente criticados na competição de 1977.

CHEGADA OBRIGATÓRIA

Por outro lado, o regulamento atual prevê sanções aos competidores que abandonam a prova em meio a seu curso, não se apresentando às comissões de pesagem e chegada: aos associados do Cataratas late Clube caberão punições estatutárias, e aos não associados, restrições contra sua participação em futuras competições da entidade. A medida visa afastar qualquer hipótese de acidente com os barcos e seus tripulantes. A Marinha Brasileira, todos os anos, mantém uma lancha de grande capacidade percorrendo os rios, mas mesmo assim não pode ser afastada a hipótese do naufrágio de um dos botes, embora tal não tenha ocorrido em nenhuma das competições aqui realizadas.

Quem é este tal de "Dourado"?

Pescadores de verdade e de mentira já começam a movimentar-se com vistas à VIII Prova Aberta Internacional de Pesca ao Dourado e V Copa Desafio, promoção do Cataratas late Clube, Prefeitura, Paranatur, Embratur e outros órgãos. Os nós das linhas são desatados, os anzóis desenferrujados, e tem até muita gente treinando em lago. Mas, e o "inimigo", quantos o conhecem?

Como sempre é bom saber contra quem vamos "guerrear", estamos dando a ficha do "dourado", a grande sensação das provas.

MATADOR IMPLACÁVEL

O dourado, também conhecido sob o nome indígena de piraju, que significa "peixe amarelo", tem o nome científico de "salminus maxillosus". Seu tamanho pode alcançar vários centímetros além de um metro mas normalmente os exemplares capturados apresentam tamanhos que variam de 70 cm a 1,10 m. A fêmea é mais pesada que o macho, embora este tenha maior comprimento. Ambos, entretanto, são grandes predadores, que procuram as corredeiras mais fortes e as proximidades de quedas d'água onde atacam qualquer espécie de menor porte seja outro peixe, rãs ou mesmo iscas artificiais, e o ataque é rápido e certeiro, mais pelo instinto de combate do que pela necessidade alimentar. O dourado, segundo os pescadores, é o maior matador da fauna aquática, e sua captura sempre despertou emoção, pois é depois de fígado que apresenta todo seu espírito de luta, o que lhe valeu o cognome de "El Tigre" ao longo de todo o rio Paraná, afluentes e confluências, consequência da zona fronteira de língua espanhola.

MIGRADOR CONSTANTE

Encontrado em abundância no Baixo Paraná, de águas profundas e tumultuosas, em agosto e setembro o dourado procura as águas menos frias ao Norte, ingressando no Brasil e no Paraguai, notadamente nos rios com maior volume de água e que apresentam corredeiras mais fortes, como o



A "peça" é Zulma Garcia, apresentando o troféu da Copa Desafio.

próprio Paraná, Iguazu e Monday. Em sua escalada para o Norte, o dourado vence facilmente corredeiras e quedas com mais de cinco metros de altura. Não é raro vê-lo brilhando ao Sol, subindo quedas consideráveis. Sua migração prende-se mais a essa época, por ser a da desova, mas em invernos mais rigorosos, ou quando intensas e prolongadas frentes frias atingem o Sul, ele inicia sua viagem gígana.

Após o início da Primavera, quando todo o Sul continental começa a apresentar temperaturas mais amenas, com tendências a esquentar, seu retorno inicia. É nessa época que se realiza a Pesca ao Dourado em Foz do Iguazu. É a época em que terminou a desova, imensos cardumes já regressaram, e não se afeta a ictiologia. Aliás, as provas são registradas na Sudepe e no Instituto de Defesa da Natureza e Patrimônio, e os competidores são obrigados à obtenção de Carteira da Sudepe, como amador.

Outra exigência do regulamento é que não poderão ser usados motores de centro nas embarcações as embarcações com motor de centro pode atingir locais mais rasos, em corredeiras fortes, permitindo a captura de dourados não adultos, que procuram as águas mais rasas. Também exemplares de tamanho inferior a 50 cm são atirados à água, se capturados havendo em cada barco uma medida padrão e um fiscal que faz cumprir imediatamente tal exigência.

COMO PEGÁ-LO E DIRIGIR A LUTA

Ao ser fígado, segundo informações dos mais experimentados pescadores do Paraná, o dourado arranca violentamente. É quando há que reduzir o motor ou mesmo pará-lo e soltar linha, com ligeiras, rapidíssimas trancadas. Aí começa o combate propriamente dito: com as trancadas, o peixe acha-se cada vez mais apriado e começa a subir; é a hora de puxar um pouco a linha e estar pronto para nova arrancada, principalmente por ser a hora também em que o dourado puxará e saltará fora, chegando a alguns metros acima do nível do rio, até ficar extenuado, necessitando então de pericia e punho para puxá-lo lentamente, sem distender demasiado a linha, que poderá romper-se. Ao embarcá-lo logo você poderá determinar o sexo de sua captura: se a nadadeira caudal for aspera, trata-se de macho, se lisa, é uma fêmea.

AS ISCAS

Para a captura do dourado, normalmente são usadas as morenitas, isca viva, originária do Chaco paraguaio. Também rãs, besouros e outros são utilizados. Como isca artificial, a mais utilizada é a "cucharita", uma espécie de colher metálica na qual o anzol está afiado.

De olho no futuro, Foz quer um Distrito Industrial

As autoridades iguaçuenses estão dando mostras de que não dormem sobre os louros de Itaipu ou do turismo, e que o futuro - quando a usina já estiver construída - é motivo de preocupações. É o caso, por exemplo, de um projeto de industrialização que a Prefeitura elaborou, e foi apresentado a técnicos do programa Prodopar, em Foz do Iguaçu.

Julga o Poder Público do Município que a instalação de indústrias é o único meio de dar continuidade ao desenvolvimento aqui projetado pelas obras de Itaipu.

ESTUDO

O trabalho apresentado aos técnicos do Prodopar é de autoria do assessor de Planejamento e Controle da Prefeitura, Haroldo Kawano, e em sua abertura fez uma análise das potencialidades de Foz do Iguaçu.

Segundo o estudo, a cidade de Foz está localizada em área que, apesar de recentemente ocupada, está destinada a desempenhar papel relevante na economia paranaense. No Oeste, entretanto, o aproveitamento intensivo e equilibrado dos fatores produtivos foram sempre prejudicados pela deficitária infra-estrutura urbana, econômica e social dos municípios, que, aliada à falta de uma política de incentivos à industrialização não permitia um desenvolvimento maior do setor.

Com a construção de Itaipu, profundas transformações estão sendo geradas na economia da região, e Foz, principal núcleo urbano da área de influência de Itaipu, constitui, no lado brasileiro, a base de todo o apoio logístico necessário à construção da usina sob o advento da qual a cidade viu-se envolvida por um surto desenvolvimentista até então inédito em toda sua história.

A população do Município, que em 1970 era de 34.026 habitantes, hoje é estimada em 132 mil pessoas; em 70, Foz era a vigésima cidade do Estado, em população, e em 80 estará entre as oito mais populosas.

Para fazer frente a esse enorme fluxo de pessoas, e ao ritmo acelerado de desenvolvimento, os governos federal, estadual e municipal estabeleceram diversos programas de apoio, como o Programa de Desenvolvimento do Oeste do Paraná (PRODOPAR), Programa de Apoio aos Pólos Econômicos (PRODEPO), Programa de Financiamento de Drenagem (FI-

DREN), todos eles destinados à melhoria da infra-estrutura urbana, econômica e social da cidade, além dos recursos provenientes dos orçamentos próprios dos órgãos federais, estaduais e municipais nos complementos das obras e dos investimentos realizados pela Itaipu Binacional no programa de infra-estrutura, unidades residenciais e instalações complementares para o pessoal da obra.

Com todos estes investimentos e seus efeitos multiplicadores de atividades de apoio, até 1980 Foz do Iguaçu será uma das cidades mais bem estruturadas e equipadas em todos os setores básicos de atividade, capaz de atender uma população de 140 mil pessoas.

FUTURO

Vejamos o que diz a íntegra de um dos trechos do documento da Prefeitura Municipal, abordando as perspectivas futuras de Foz do Iguaçu:

"Atualmente a grande preocupação da administração municipal e da classe empresarial local, e porque não dizer, da população em geral, é com respeito ao futuro de Foz, quando, a partir de 1983, começarão a funcionar as primeiras turbinas de Itaipu. De que forma serão aproveitados todos estes investimentos que estão sendo realizados. O que será de todas as atividades e serviços de apoio que se estabeleceram na cidade? Como solucionar o problema da mão-de-obra desempregada por Itaipu? Como a municipalidade sustentará toda esta estrutura ociosa que ficará após a obra? E a economia do Município? E a perda de 10 por cento da área agrícola será compensada ao Município?"

Somente a industrialização poderá resolver estes problemas sociais do sub-emprego e do desemprego com todas as suas consequências econômicas e sociais e aproveitar de uma maneira adequada toda essa estrutura que está sendo montada e fortalecer a economia do Município, uma vez que somente o setor industrial é capaz de gerar, para cada emprego direto, três indiretos".

IMPLANTAÇÃO

O documento da Prefeitura enumera os requisitos básicos para a implantação de um Dis-

trito Industrial, aos quais o Município diz satisfazer:

1 - A micro-região é uma das mais importantes do Estado no setor agropecuário.

2 - Pelo localização geográfica e pelas características de cidade-turismo (segundo pólo turístico do Brasil) e do alto desenvolvimento das atividades comerciais, Foz é hoje uma porta aberta para o imenso mercado latino-americano, constituindo-se por excelência em pólo geoeconômico de dimensões nacionais e internacionais.

3 - A cidade já conta com o mais completo serviço de infra-estrutura e básica de serviço de apoio e de órgãos institucionais que poucas cidades do Estado do Paraná oferecem.

4 - Mão-de-obra abundante em todos os níveis, a qual poderá se adequar às necessidades, através da implantação de cursos técnicos profissionalizantes a partir de 1979, por uma rede de ensino particular, dos cursos de nível superior pela Fundação Educacional de Foz do Iguaçu - FUNEFI -, e dos cursos profissionalizantes e semi-profissionalizantes do Centro Integrado de Ensino Profissionalizante, a serem ministrados pelo Senai, Senac, Sesi e outros.

5 - Redução dos custos oficiais, face aos grandes investimentos que estão sendo realizados pelo Poder Público para atender as obras de Itaipu.

6 - As boas condições de terrenos, clima e topografia.

7 - A perspectiva do futuro lago de Itaipu, com o aproveitamento pelo desenvolvimento dos

meios de transporte, da piscicultura, indústria de barcos, pesca e de produtos e insumos afins.

8 - Menor custo de transmissão de energia a ser consumida pelo Distrito Industrial.

A Prefeitura quer agora desenvolver estudos de viabilidade técnica e econômica e projetos de engenharia para a implantação do Distrito Industrial, e pediu ao PRODOPAR uma verba de 500 mil cruzeiros para a execução destes trabalhos.

O QUE FARÁ

Depois de pedir a verba de 500 mil, a Prefeitura mostra aos técnicos do PRODOPAR o que pretende fazer, na próxima etapa. São 5 os itens:

1 - Definição e localização da área, promovendo a concentração planejada de indústrias fora da zona urbana, de modo a não interferir e nem descaracterizar uma das atividades básicas, ou a atividade básica da cidade, que é o turismo.

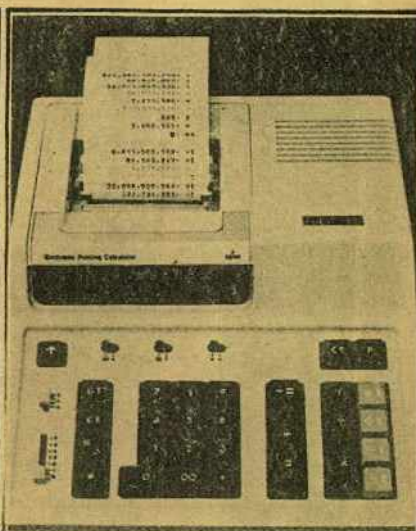
2 - Selecionar tipos de indústrias mais convenientes para Foz do Iguaçu, considerando a sua localização geográfica, potencial econômico e aproveitamento da estrutura da cidade.

3 - Elaboração do Plano Diretor do Distrito Industrial.

4 - Projetos de engenharia considerando o aspecto da infra-estrutura e equipamentos urbanos básicos, de modo a serem executados e implantados de acordo com a necessidade (metodologia e implantação).

5 - Estimativa de custo para a implantação desse Distrito Industrial.

Por apenas Cr\$ 2.000 (a prazo)



No mês de inauguração da COEXMA você compra a sua calculadora de mesa FACIT ou SHARP a partir de 2.000,00, a prazo.



Uma Empresa do Grupo MÓVEIS LAR

COEXMA

Av. Carlos Gomes, 832
Ao lado da Madezatti

VENDE-SE

Uma lancha com carreta.
Tratar pelo, fone 23-4223, com Enéas.

DOCUMENTO

O sr. Tercilio Moreira Santos comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Motorista, Certificado de Reservista, Carteira Profissional e Título de Eleitor. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as 2ªs vias.

CARTAS

(Escreva: fale do que quiser, reclame, elogio...mande para o número 665 da Av. Brasil (ex-Botok Boliche))

Ótima. Ótima mesmo a repercussão da entrevista do advogado Francisco Foltrane Freire, candidato emedebista à Assembléia Legislativa, por Foz do Iguaçu. Os leitores iguaçuenses, acostumados a terem sempre nos jornais e outros veículos de comunicação apenas palavra dos candidatos e homens do Governo, saborearam com muito gosto a opinião de um iguaçuense desvinculado do "sistema", o que além do mérito de seus pontos de vista, promete um novo tempo no jornalismo local. Que os ares libertários e cheios de brasilidade deste 7 de Setembro contaminem e estimulem os passos do HOJE-FOZ, e da Editora Independente.

Atenção, no entanto, a um item das declarações de Chiquinho Freire, quanto à "unidade" de seu partido. Não vai tudo bem e nem há a dita coesão em torno de seu nome, assim como ele diz. Senão vejamos: o "autêntico" Antonio Wanderly Moreira, ex-presidente do Diretório municipal do MDB apesar de duvidosa expressão eleitoral, reconheça-se, há de ter alguma força do voto, e se não é capaz de ajudar, pelo menos atrapalha um pouco. Pois bem, Moreira é adversário fígado de Chiquinho, inclusive votando contra sua indicação pelo Diretório. Severino Sacomori, indiscutivelmente uma "força" opositorista está relegado à "penitência" que lhe foi imposta pela sua teimosia e imprevidência (agisse ele mais diplomaticamente em sua renhida oposição ao prefeito e seus objetivos seriam mais alcançáveis). Mesmo assim, enganam-se os que ignoram a repercussão vingativa dos seus eleitores, que, sabe-se ao certo, não será canalizada a Chiquinho. Por fim, vejamos a posição do velho "cacique" Alvaro Wendhausen Albuquerque: não vai de Chiquinho de jeito nenhum. Suas paixões tendem muito mais ao esquema de seu colega de bancada advocatícia (Moreira) que ao candidato oficial do partido. Outro fator inquietante para Chiquinho: pelo menos umas dez pessoas bem informadas da cidade sabem que dr. Alvaro estaria ajudando financeiramente (se bem que por baixo dos panos), a candidatura de Tércio Albuquerque. Mais um fator: a "expulsa" vereadora Zuleide Ruas Lucas já informou peremptoriamente que subirá em palanque para apoiar Tércio, seu ex-aluno e por quem "dedica admiração", principalmente depois de sua briga com o MDB. É pena, mas que não se iluda o

candidato Chiquinho Freire com o "apoio" de seu partido, pois é falso. Ele terá que lutar com unhas e dentes e sem desânimo se quiser arrancar os 15 mil votos que lhe são necessários. A legenda é forte, o Colégio Eleitoral, iguaçuense estimula (mais de 45 mil eleitores) e Foz do Iguaçu merece dois deputados. (J.P.)

João Portugal? José Pafúncio? Juca Pedrada? Jacinto Peru? Poxa, "JP" assim não dá. Tem que ser com o nome completo e endereço. Quem gosta de anonimado é covarde. Da próxima vez, sabe qual o destino? L-I-X-O.

EXCEPCIONAIS

"Gostei muito deste jornalzinho Assuntos variados, leitura agradável. Continuam assim, vocês são realmente excepcionais". Eva de Souza Lima - Foz

Seguinte - quanto a primeira parte, brigadim. Mas sem esta de excepcionais, viu?

DONA OTTILIA

"Adorei muito aquela matéria sobre dona Ottilia Schimmelpfeng. É bom saber um pouco sobre a Foz do Iguaçu do passado. Gostaria que vocês entrevistassem mais alguns pioneiros, para que a gente possa pesquisar quando houver necessidade". Gertrudes Sampaio da Costa - Estudante-Foz.

Nós também gostamos de dona Ottilia e do que ela falou, "Trudinha"

SILENCIO

"O progresso é uma constante, é uma necessidade. Precisamos dele, esta é a conclusão a que chegou a população do bairro Maracanã. Por outro lado, a companhia responsável pela Avenida Paraná, em construção no Maracanã, desastrosamente interfere nos condutores de água, telefone, luz e etc. através do rompimento dos canos, e inclusive corta os acessos de carros e pessoas às suas residências, sem mais nem menos. Isto para não falarmos do desrespeito à lei do silêncio, pois as máquinas da companhia perturbam o descanso sagrado de nossas famílias durante a noite, como foi o caso do último dia 27. É preciso providências..." Erlei D. Bonatto, Av. Paraná, fone 72-3063.

Erlé, assim que se faz: nome, endereço etc. Quanto a redação tudo bem: quem tá errado tem que ser malhado para endireitar. E nós vamos conferir o assunto, é só aguardar.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi extraviada a Carteira de Identidade No. 1.188.146. Pertencente a José Maciel Leite. A referida carteira fica sem efeito por estar sendo requerida a segunda via. Cascavel, 09 de setembro 1978.

DOCUMENTO

Foi extraviada a Carteira de Identidade No. 645.911, pertencente a Maria dos Santos Cajaiba. A referida carteira fica sem efeito por ter sido requerida a segunda via.

SHORT'S DO COTIDIANO

P. R. Oliveira

Um artigo por mim assinado sobre a proliferação de esmoleiros em nossa principal avenida, surtiu efeito. Na semana seguinte, não os vimos mais lá. Agora, eles estão de volta, e nós também voltamos à carga. Sabemos que é um problema de difícil erradicação, e que necessita muito mais da conscientização do povo do que as também necessárias medidas oficiais. As autoridades podem coibir em parte essas presenças danosas, principalmente por ser uma cidade de turismo, mas o povo também deve evitar dar esmolas. Existem instituições de assistência social, tanto oficiais como privadas para esse gênero de ajuda. E se a "féria" não for boa, se o "caixa" estiver baixo, eles darão o fora daqui.

IOLANDA, A VILA DO DIABO

Se já foi dito que o rincão São Francisco tem a hora do diabo, que é pela manhã, quando o pessoal tem de deslocar ao trabalho, a Vila Iolanda é o próprio reduto do diabo. Ali, quando não chove, a poeira é infernal, faz qualquer tempestade de areia do Saara se sentir fichinha. E quando chove, qualquer semelhança com o Pantanal Matogrossense, é feita sempre "por baixo". Não há qualquer tipo de calçamento, nem na Avenida Iguaçu, a qual foi apenas patrolada. As outras vias de acesso nem se fala, uma calamidade, até os taxis se recusam a trafegar nelas, mesmo após dois dias de terem passado as chuvas. A rua que vai da Avenida das Cataratas, onde fica a garagem e ponto final da Transbalan, tem uma cratera no centro, que impede até o tráfego de pedestres, que foram obrigados a abrir uma picada no mato que margeia tal rua, local ideal para esconderijo de marginais e onde é comum, durante a noite, ouvirem-se tiros. O que deseja aquela comunidade não é asfaltamento de todas as ruas, como ocorreu no bairro Maracanã. Afinal, o poder aquisitivo dos de "lá" é bem menor dos que os dos moradores do Maracanã. Mas ao menos o encascalhamento das principais vias de acesso, auxiliaria cerca de 10.000 contribuintes. E não é só o asfaltamento, é a falta de iluminação pública, é a ausência de policiamento, é a impontualidade dos coletivos que aí servem, com quadros de horários afixados, mas não cumpridos. A municipalidade está precisando tomar medidas urgentes para atender aquela sofrida população. Afinal, os impostos são altos e iguais para todos, dos bairros privilegiados ou não.

FUTEBOL VOLTARÁ A FOZ DO IGUAÇU

Na ausência de campeonato municipal, com um impasse insolúvel sobre quem é o campeão, parece que vamos ter bons momentos de futebol. Pascoal Nami está sugerindo a este colunista e ao nosso bom amigo e colega Anésio, a organização de um torneio com 10 equipes, inclusive do Paraguai e Argentina, uma espécie de torneio relâmpago, para motivar novamente nossos desportistas. A idéia é excelente e vamos arregaçar as mangas. Por falar em futebol, está na hora de dissolver tudo a respeito do nosso futebol e começar tudo de novo, aproveitando as lições, que foram grandes, mas proveitosas, para organizar um campeonato de fato, baseado unicamente no espírito de esportividade.

AINDA A

VILA IOLANDA

Desejo voltar a este assunto com maior profundidade. Quem tiver alguma sugestão ou informação a fazer, pode mandar seu recado aqui para a redação, Avenida Brasil, fundos do Butock's.

ONIRIJS

Deve haver algum órgão municipal para fiscalizar o serviço de onibus urbanos. Os horários não são cumpridos, os limites de velocidade não são observados, os motoristas abusam no trânsito, a higiene é das piores (há uma empresa, que em tempos de chuvas, varre a serragem colocada no interior dos veículos e coloca óleo diesel, para limpar). Como é uma época em que não dá para viajar com as janelas abertas, a asfixia no interior dos coletivos é um caso sério. Há empresas que, embora ser errado, porque só a Casa da Moeda pode emitir dinheiro, papel-moeda dão um valezinho de Cr\$ 0.50 à título de troco. Se o sujeito não viajar outra vez naquela empresa, azar seu. Mas há uma, com ponto final bem central, que, além de não ter o tal "vale", não dá troco de qualquer espécie e nem ao menos uma ligeira desculpa como "estamos sem moedas". Simplesmente onde está afixado Cr\$ 4,50, cobram cinco cruzeiros e fim de papo. Isso está passando de descaramento dos trocadores.

Podemos considerar isso como lesar a economia popular.

O Estamos labutando na imprensa oestina há mais de dois anos. Cidinha deu seus primeiros passos no jornalismo social através do Fronteira do Iguaçu a convite, muito especial, de seu então proprietário Luiz Carlos de Lima. Não poderia ter começado por mãos mais hábeis, de gente que realmente entende de jornalismo. E isso não se pode esquecer jamais.

O Depois do Fronteira, passamos para o HOJE-Cascavel e continuamos a batalhar. E hoje nos sentimos mais honrada ainda por termos sido convidada para assinar a coluna do HOJE-Foz. Com isso a certeza que nosso trabalho não foi em vão e, principalmente, tivemos o reconhecimento e o devido valor daquilo que nos propusemos a realizar. HOJE-Foz é pequeno ainda. Pequeno em tamanho, mas muito grande na sua concepção jornalística.

O Existe um campo muito grande nesta cidade que deve ser explorado, e com todas as garantias de sucesso. Nós estamos propondo a fazer um trabalho sério, como é sério o trabalho que todos fazem na "turis-cap". Vamos falar de gente, das coisas que essa gente realiza e que impulsiona ainda mais o progresso. Foz e Itaipu estão ligadas por laços grandes e fortes, o que é uma razão para que o progresso chegue mais cedo, chegue mais rápido.

O Foz do Iguaçu, uma cidade que é conhecida no mundo inteiro pela beleza sem precedentes de suas cataratas, hoje mais do que nunca é comentada devido a Itaipu, que é considerada a maior hidrelétrica do mundo. Mais um motivo para que falemos de Foz e de sua gente. HOJE-Foz se propõe a mostrar para todos os oestinos a extraordinária realidade desta grande cidade. E principalmente falar das pessoas que estão fazendo e construindo essa grande realidade.

O Na noite de sábado os salões do Cesum de Medianeira estiveram devidamente enfeitados para receberem, em grande estilo, 12 meninas-moças que foram apresentadas à sociedade local, numa festa das mais bonitas e bastante tradicionais. A promoção, que mereceu destaque, foi obra da Associação das Senhoras Rotarianas, que muito contribuíram para o brilhantismo da festa.

O As festividades deste ano tiveram como patrono e patronesse, os senhores Romildo e Ires Zanella, e como padrinhos Olindo e Dulce Trento, e o colunista cascavelense Miecislau Surek e esposa Cristina, como mestres de cerimônia. Sob os acordes do sensacional conjunto gaúcho Sound Machine, as lindas jovens deram entrada nos salões do clube sob os olhares de muita emoção de seus pais e padrinhos e aplausos gerais dos demais

CIDINHA



As debutantes do CESUM em sua primeira noite de gala, para encantar os olhos de muita gente.



Os casais Romildo/Ires Zanella e Olindo/Dulce Trento foram, respectivamente, patronos e padrinhos das "debs" deste ano do CESUM.

O Na relação das garotas que fizeram seu "debut", na sociedade medianeirense, constam os nomes de Dulcenir Martini, filha do casal Dulci e Enir Martini; Eleda Goretti Civiero, filha de Honorato e Deolinda Civiero; Elizete Regina Trento, filha de Luis e Judith Trento; Eni Maria Della Pasqua, filha de José e Nadir Della Pasqua; Janete Terezinha Citon, filha de Luis e Auta Citon; Maria Luiza Zanini, filha de Alberto e Vilma Zanini.

O E ainda: Marilise Matté, filha de Aldo e Irene Matté; Maria Rosane Borges, filha de Elias Hugo e Ana Justo Borges; Rosane Locks, filha de Stefano e Veronica Locks; Solange Inês Biesdorf, filha de Edmundo e Elza Biesdorf; Vera Lucia Fellini, filha de Osório e Oliva Fellini; e Vera Lucia Turra, filha de Laudemir e Irene Turra.

O No lema das jovens debutantes deste ano, uma mensagem que ficará: "Fazer de cada momento uma vida, e da vida um único momento isto é a felicidade". As senhoras rotarianas que organizaram e promoveram este acontecimento desejam sinceramente que a festa tenha sido

um momento de muita alegria e felicidade para todos os presentes.

O O Festival de Ballet que aconteceu em Foz nos dias 8 e 9 deste mês, na sede do Country Club Local, foi algo maravilhoso e que merece ser comentado. A apresentação esteve à cargo da Escola de Ballet Copéllia, da cidade de Paranguá, e contou com a participação especial de Agnaldo Trinkel Miranda, professora da Escola e ainda 10. bailarina do Clube Curitibano e Sociedade Thalia, de Curitiba, e ainda da não menos popular Rosana Cury, professora de dança clássica e moderna.

O Foram momentos de rara emoção e muito esplendor, que nunca antes haviam acontecido em Foz. Um destaque todo especial mesmo para a Czarina, cuja brejeirice, graciosidade e movimentos ágeis e alegres tornam-na livre como a Natureza e etérea como um sonho. A volta ao passado dos imperadores da Austria, no sonho eterno de Strauss, "Danúbio Azul" continua seduzindo todas as gerações e o tango "Mi Buenos Aires Querido", com seus passos variados, seu charme, sua malícia es-

tonteante e dominadora, um "recuerdo" sempre grato da maravilhosa terra Portenha. No final do programa, um canto de amor à terra natal, com a sempre lembrada "Aquarela do Brasil", que já foi cantada em verso e prosa e continua cada vez mais linda, cada dia mais atual, pois é a dança da terra, que fala do Brasil, na alma e nos movimentos.

O Um grande espetáculo, para gente muito especial. Esperamos sinceramente que promoções desse nível sejam trazidas mais vezes à "turis-cap", pois mais do nunca a dança continua sendo a forma mais perfeita e bela de realçar a música de todos os tempos.

O Sergio Levy e esposa Trudy, em intensos preparativos para zarparem para a Europa, em viagem de recreio, ainda neste final de semana. Aproveitam para curtir o inverno europeu, refrescar as idéias e trazer muita coisa boa na bagagem para mostrar aos amigos. Divirtam-se.

O Angela e Ingo Ering são os comandantes da Sauna Áquarius, que já está atendendo aos interessados. Equipada com modernos aparelhos, para o público masculino e feminino, funciona de segunda à sábado. Para senhoras no horário das 13h30min., às 16h30min., e aos sábados, das 9 às 12 horas. Para quem quiser conferir...

O Os hoteleiros de Foz vão se reunir no dia 17 deste no Pavilhão da Igreja Matriz São João Batista. Além de debater assuntos de interesse da classe, o encontro culminará com uma grande churrascada e muitos jogos.

O O enlace matrimonial de Angela Maria Domareski e Sadon Marvio Poletto, que aconteceu no sábado passado, reuniu mais de 700 convidados. A tradicional cerimônia religiosa foi realizada na Igreja São Paulo e a recepção nas dependências da Churrascaria Rafahin. Um acontecimento muito concorrido e elogiado, devido a elegância dos convidados, que não será esquecido com facilidade.

O A inauguração do Floresta Clube de Foz, que foi realizada no último dia 7, não teve o sucesso desejado devido ao mau tempo reinante durante todo o dia. Apenas umas poucas pessoas compareceram às solenidades. Seus diretores esperam, dentro em breve, realizar uma festa à altura da grandiosidade do Floresta.

O Um coquetel reuniu personalidades da cidade e região, no último dia 9, para marcar a inauguração do moderno e super equipado Supermercado Muffato e Kruger. Além de Cascavel, a firma está expandindo a passos largos sua rede de supermercados para, o bem-estar dos oestinos.

● Num constante vai e vem o empresário Antonio Cirillo, diretor da Rádio Cultura, que retornou esta semana de Brasília, onde esteve a negócios Cirillo, que já tem a emissora mais potente da região, vai inaugurar, em breve, uma estação FM Stéreo.

● Como agora é moda, a garotada do Country Junior realizou na noite de sábado, o 1º Concurso de Discoteca, que reuniu o mundo da novíssima geração, em alto estilo. A presença maciça dos jovens, foi a confirmação do sucesso da promoção.

● A direção do Banco Noroeste comunicando pra gente que será neste dia 21 a inauguração da agência de Foz. Muito scotch, canapés e docinhos vão rolar para os convidados.

● A Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu está promovendo, através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, e Departamento de Serviços Urbanos, o 1o. Concurso de Melhor Folhagem, Melhor Jardim e Melhor Cartaz, versando este último sobre o Horto Florestal de Foz. As inscrições poderão ser feitas na Biblioteca Pública, fone... 72-1012, ramal 22.

● Muitos prêmios serão oferecidos aos participantes, sendo que um deles é uma máquina fotográfica. Participe e ajude a embelezar ainda mais Foz do Iguaçu.

● Todos os anos, de 11 a 17 de setembro, é comemorada a Semana da Compreensão Mundial entre os rotarianos. Como os demais, a festa deste ano foi realizada na "turis-cap" e reuniu nada menos que 400 pessoas, vindas de muitas cidades como Monte Carlo, Eldorado, Puerto Iguazu, Speranza, Stroessner, Cascavel, Medianeira, São Miguel e Foz.

● Sérgio Levy, ex-presidente

CIDINHA



O casal Roberto e Cida Sampaio da Costa Barro, em recente acontecimento de Foz.



Enquanto papai e mamãe Sergio e Trudy Levy passeiam pela Europa, a graciosa Ingrid permanece em Foz devido aos estudos.

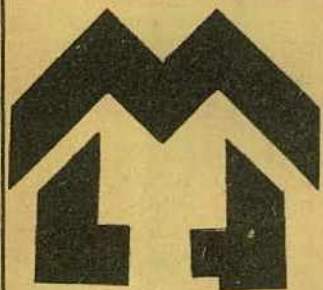
te do Rotary, mas que continua sempre ligado ao meio, muito deu de si para a grandiosidade deste acontecimento. Claro que não foi somente ele que muito fez, mas todos os rotarianos deram sua parcela de colaboração. Destacamos Sérgio, como pessoa de muita influência em todos os setores de Foz, e pelo seu trabalho que merece realce.

● A recepção aos convidados iniciou na madrugada do dia 7 e foi qualquer coisa de sensacional. Durante a manhã, aconteceu a reunião dos rotarianos para o plantio de dezenas de mudas de árvores, sendo que boa parte delas foram gentilmente doadas pelo sr. Acácio de Paula Freitas, diretor de coordenação da Itaipu-Binacional. Em seguida foi realizado o congratamento entre os três países vizinhos: Brasil, Paraguai e Argentina, com a tradicional troca de bandeiras.

● Ao meio-dia, os convidados reuniram-se na chácara Cabeça de Boi, onde foi servida uma grandiosa churrascada. O resto do dia foi ocupado com muitas brincadeiras para adultos e crianças. A posse do sócio honorário do Rotary, ex-ministro Wilson de Souza Aguiar, também é algo a destacar, bem como a admissão de outros tantos rotarianos, sendo que três argentinos fizeram questão de ingressar no Rotary local. A festa serviu também para comemorar início da Primavera e, em sua mensagem aos presentes, a fala emocionada do rotariano Sergio Levy, que muito tem contribuído para a grandeza daquele clube que presta serviços a toda a uma comunidade:

● "Tudo o que sucedeu nesse memorável dia serve de estímulo para que os homens continuem perseguindo a paz tão esperada, e a certeza de que o mundo pode ser mais feliz, basta apenas mais doação e que os espíritos se desarmem".

LOJAO MOVEIS LAR



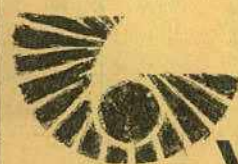
A MAIOR VARIEDADE
DE MOVEIS E
ELETRODOMESTICO
DA REGIÃO.



Avenida Brasília, 1154 - Medianeira - Pr.
Solicite nossos vendedores pelo fone 64-2352 e 64-1182
COEXMA: Olympia-Facit-Remington-Sharp-Rod Bell

Carros usados:

FORD CORCEL STD	76	AZUL
// LDO	76	BRANCO
// LDO	76	MARRON
CHEVETTE BRANCO	76	
//	76	
OPALA MARRON	74	
CARAVAN AMARELA	75	
C-10 VERMELHA	73	
PICK UP KOMBI BRANCA	76	
FIAT VERMELHO	77	



**GAIVOTA
VEICULOS LTDA.**

COMPRAMOS O SEU CARRO À VISTA

Rua Xavier da Silva, 766 - Fone 72-1569 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

7 de Setembro com tempo feio em Céu Azul

Já se diz por aí que "7 de Setembro que se preze tem que ter chuva". E o 7 de Setembro deste ano não fugiu à regra. Em quase toda a região a chuva caiu, de mansinho mas insistentemente, estragando as festividades nos diversos Municípios. Pior para a gurizada, que ensaiou durante muitos dias e estava ansiosa para desfilar.

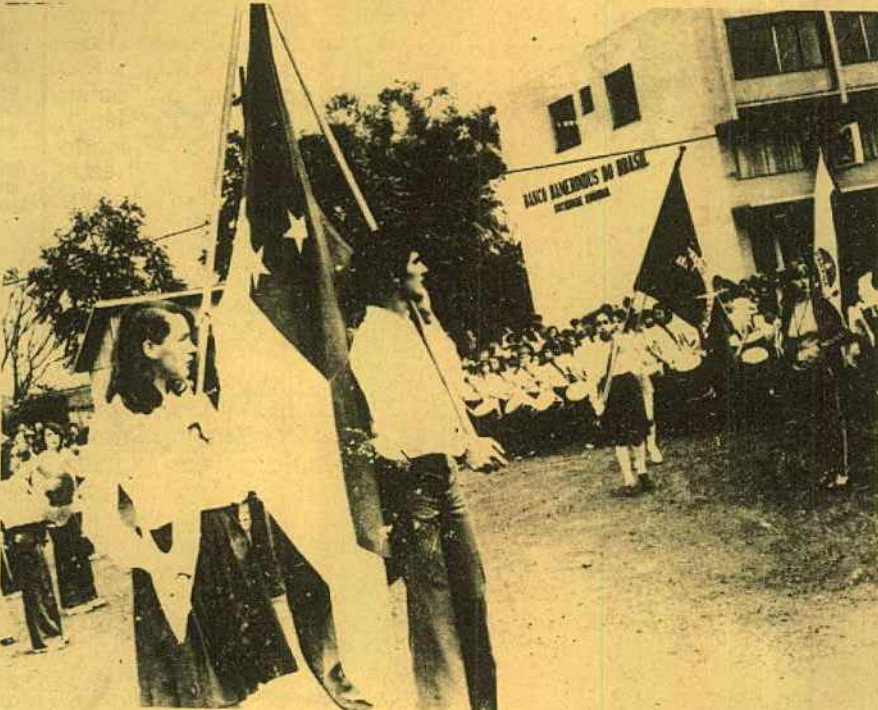
Em Céu Azul, nada diferente: quando alguns grupamentos de estudantes desfilavam, veio a chuva, e a festividade foi cancelada. Entre os que desfilaram estava um grupo da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, que por sinal recebeu intensa ovação do bom público presente.

COMO FOI

Tudo se iniciou - e quase parou aí - com o hasteamento das bandeiras, com presença do prefeito Geraldo Batista Chaves posteriormente veio o desfile e antes da chuva deu tempo para que a professora Terezinha Reis Tomazinho, diretora do Ginásio Estadual, usasse a palavra para falar sobre a data.

Depois de destacar que mais de 50 por cento da população brasileira tem menos de 20 anos e fazer uma comparação com países do Velho Mundo, independentes muitos anos antes mas ainda atrasados em relação ao Brasil, a professora afirmou que "o melhor investimento desta grande nação foi a proclamação da Independência, investimento feito há longo prazo, mas que hoje já começa a dar seus frutos".

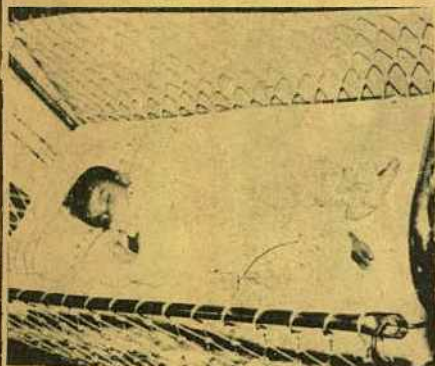
Embora superficialmente, dona Terezinha fez menção a "Independência de fato", ao dizer que "ninguém gosta de ser privado de suas liberdades, ninguém gosta de ser colônia de outros países; toda colônia chega ao tempo em que seus filhos passam a lutar pela Independência, mesmo sabendo que isto lhes poderá custar a própria vida...". Aí, começou a chover, o povo debandou e em seguida as autoridades fizeram o mesmo. O prefeito Geraldo Batista Chaves e outras autoridades deslocaram-se então a Vera Cruz do Oeste onde desenvolveu-se um desfile escolar, embora também ali a chuva tenha dado os ares de sua graça.



Geraldo Batista Chaves, prefeito municipal.



Mães solteiras ou pobres, o socorro está na APMI



A mãe precisa trabalhar, quem não precisa, hem? mas... quem vai tomar conta das crianças? O drama parece não ser tão grande assim, se analisarmos superficialmente. E este superficialmente inclui o fato de não estarmos "no pelo" das mães.

Em Foz do Iguaçu há uma entidade preocupada com este problema. É a Associação de Proteção à Maternidade e Infância que aliás desde 1974 vem se preocupando com o problema e dando-lhe a melhor solução possível.

Na APMI, as mães-entre estas muitas solteiras - chegam, deixam seus filhos às 8 da manhã, vão para o trabalho e às 6 da tarde voltam para apará-los. Os pequeninos, enquanto isso, recebem os melhores cuidados, com alimentação, troca de roupa e até mesmo cuidados médicos.

QUEM AJUDA

Dona Isis Gloria Damen é a Presidente da APMI, e dona Clarice a Secretária. Dificuldades para levar avante o trabalho?

"Nem me fale - diz dona Isis -, elas são tantas que às vezes a gente fica com medo de

que não possa dar cumprimento ao trabalho proposto. Quem está nos ajudando por enquanto é a sociedade local, os clubes de serviço, o IAM de Curitiba e de vez em quando uma verba do Governo. A Prefeitura paga o médico, enquanto que Itaipu e Unicon também dão uma grande mãozinha. E assim, apesar das dificuldades, a gente vai levando né?"

Para que uma mãe deixe seu filho aos cuidados da APMI são necessários diversos documentos, e na maioria dos casos a própria entidade tem que providenciá-los, justamente porque as mães não têm tempo para isso, ou encontram dificuldades para conseguí-los.

O trabalho, porém, não fica restrito a dona Isis e dona Clarice. Pelo contrário, tão importante quanto o delas é o trabalho de Antila Vaccari (vice-presidente), Juliana Bordin (diretora de berçário), Elizabeth Alvarez e Edna Marussi (secretárias), Aldina Cabrera e Maria Rita Mathias (tesoureiras) e Ottilia Schimmelpfeng-oradora.

A diretoria da APMI não tem qualquer espécie de compensação material pelo seu trabalho. Dona Isis diz que "não é isto que procuramos, e muito menos projeção social, com nosso trabalho".

Já dona Clarice conta que "todos os dias chegam aqui mães muitas vezes implorando para que cuidemos de seus filhos. E, infelizmente, algumas vezes nós não podemos atender a todas, porque as instalações não permitem, por enquanto. Seria preciso uma boa aplicação, para que maior número de crianças pudessem ser beneficiadas".

INDIGENTES

A situação da APMI é ainda mais agravada com o concurso das pessoas que mandam para lá indigentes. E o que fazer? Mandar embora não dá, e o jeito então é arrumar alguma coisa, comida, agasalhos... Enfim, a APMI procura assistir a todos, mesmo quando o caso não é de sua alçada.

Atualmente cerca de sessenta crianças, com idade compreendida entre recém-nascidos e de 6 anos, estão entregues aos cuidados da entidade, que inclui-

ve contratou uma professora para ministrar aulas às crianças de 4 a 6 anos.

E tudo isto custa dinheiro. Que, quando existe, não é suficiente. Por isso mesmo, um apelo de dona Isis:

"Olha, quem puder, ajude-nos. Ou melhor ajude as mães necessitadas e seus filhos. A APMI aceita qualquer tipo de doativo, desde roupas, calçados, alimentos até objetos de cozinha e utensílios diversos. É só mandar aqui, ou avisar, que a gente vai buscar..."

Homenagem ao Diretor do Colégio São Luiz

Participando das comemorações alusivas ao 156º aniversário da Independência do Brasil, a primeira turma do Técnico Assistente de Administração, liderada pelo sargento Alberto Pio Gonçalves, promoveu um baile, no Salão de Festas do Colégio, denominado "Baile do Sacode mais", onde foi prestada uma significativa homenagem ao professor Luiz Antonio Karavalli, Diretor da escola, sendo-lhe ofertada uma placa de prata gravada com dizeres alusivos ao acontecimento. A festa serviu para uma maior confraternização entre os estudantes, "unindo-os cada vez mais em torno dos ideais de civismo e amor à Pátria, exemplo a ser imitado pelos demais" - segundo o sargento Pio.

Falando sobre o evento, Pio disse que "esta reunião foi o resultado dos esforços conjuntos de mestres e alunos, pois o Colégio São Luiz não poderia omitir-se de dar a sua contribuição para que, nesta data para nós tão grata, nossa juventude pudessem gritar bem alto, neste ambiente sadio e festivo, que também estamos confiantes no futuro grandioso do País". A seguir, fez entrega da placa comemorativa da Independência e reconhecimento ao ilustre Diretor e Professor.

Em agradecimento, o prof. Karavalli declarou-se "com a voz embargada pela emoção, porém estimulado pelo comovedor gesto de carinho com que seu agraciado". A festa também tinha, como motivação, a definição da criação do Centro Cívico do Colégio São Luiz, com personalidade jurídica legalmente registrada de acordo com a lei.

Telefone para Itacorá, apesar da breve inundação

No distrito de Itacorá já estão falando com a sede do Município de São Miguel do Iguaçu desde o último domingo, quando foi inaugurado o sistema mono-canal de Discagem Direta à Distância, em solenidade que contou com a presença do prefeito Albino Bissolotti, deputado Ivo Thomazoni - presidente da Assembleia Legislativa do Estado e candidato a deputado federal Antônio Mazurek.

INUNDAÇÕES

O interessante é notar que, mesmo sabendo que daqui há alguns anos a área de Itacorá será coberta pelas águas da represa de Itaipu, o prefeito Albino Bissolotti e outras autoridades envidaram esforços no sentido de dotar o distrito deste benefício.

Em São Miguel do Iguaçu, além dos distrito de Itacorá, também São Jorge já está adequadamente servido em telefonia, enquanto que o distrito de Aurora do Iguaçu breve contará com o sistema DDD, igualmente já tendo sido feito pedido neste sentido para o distrito de Itavó.

Bissolotti comprometeu-se mais uma vez, durante a solenidade em Itacorá, a apoiar a população da área em suas reivindicações, apesar da iminência do alagamento.

Além dele, de Thomazoni e Mazurek, participaram dos atos inaugurais líderes locais, como Valdomiro Koss, o sargento Esuquedo, Lozardo Kazuni, Marcos Olhari, João Tavares, Clemente Montes, Antonio Ventura, vereadores Lotário Pelegrini, Liberato Siviero, José de Oliveira e Osmar Medeiros.

Existem três opções inteligentes para você morar:

— JARDIM DAS FLORES

— JARDIM LARANJEIRAS

— PARQUE RESIDENCIAL KARLA

— EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.



FOZ DO IGUAÇU: Rua Jorge Sanwais, 60 - Fone 72-3026 - CASCAVEL: Rua Paraná, 3051 - Fones 23-5942 e 23-0572 - TOLEDO: Fone 52-1677

CAUBY SILVA



POLICIAIS

Muro das Lamentações

DEU O PINOTE COM O NAMORADO

Antônia Marques Amaro, brasileira viúva, zeladora, residente na Rua Dr. Toscano de Brito, 210, Vila Iolanda, escreveu no "Capa Preta" da 6a. SDP, uma bronca contra sua filha menor E.A., de 17 anos, que deu o pinote do pedaço materno, levando seus bagulhos. Há cerca de um mês atrás, a referida menor já tentara bater as asas de pombinha rola pelaí, em companhia de um soldado da Polícia Militar, só não conseguindo seus intentos fúgitivos, devido a intervenção da queixosa, que foi buscá-la na casa do soldado. Dona Antônia, é o fim da picada, né? Antigamente, primeiro se casava prá depois ter filhos. Agora não; primeiro se tem filhos e depois, conforme for, a gente se casa, sacumê? É isso aí, já não se fazem mais filhas como antigamente, sacô?

TERTULIANO — BOCA DE PORCO

Fátima Silva, brasileira, casada, residente na Rua Jardim América, muito da enquilizada, dedurou Tertuliano de tal, tremendo boca de porco, senvergonhista militante que há tempos vem agredindo-a moralmente, com palavras de baixo calão, que fariam corar de vergonha até um frade de pedra. Táí, Dr. Delega, páu no cangote do paquiderme, prá aprender a respeitar as pessoas, falô?

TACOU O PÁU NA PATROA

Em sua residência, muito da tranquila cuidando dos afazeres domésticos, a senhora Luiza Gonçalves, paraguaia, casada, com 48 anos de idade e 50 de sofrimentos, residente na Rua Jacob Becker, 248, Vila Iolanda, foi agredida por seu marido Gregório Fruto Ramos que, armado com um pedaço de páu, deitou lenha no cangote de "su cunã", numa eloquente demonstração de "caliente" amor guarani, crêdo. O gente boa, muito do doidão no pedaço, castigou o já sofrido esqueleto da pobre mulher, que recebeu ferimentos e escoriações generalizadas em várias partes do corpo. A vítima foi conduzida à Santa Casa Monsenhor Guilherme por seu filho Germano Fruto Ramos. O agressor saiu pelaí "à paraguaia", e sumiu do mapa. Acontece que o Dr. Delegado quer levar um plá com o tremendo mau caráter, prá saber cumé qui foi o parangolé do truculento esposo, sacumê?

TACOU O FERRO NA PATROA

Deu entrada na Santa Casa, mais quebrada que arroz de terceira, a senhora Deima Portela, que foi internada na Seção de Remédios e Costuras, onde recebeu cuidados nos ferimentos que apresentava na cabeça. No papo levado com os homens da lei, a sofridora dedurou e entregou na bandeja o seu marido, Valter Portela que, armado com um ferro de passar roupa, tacou o dito cujo na cabeça da queixosa e ainda tentou estrangulá-la. Segundo a vítima, o Valter estava naquela de apará urubu, com a cuca cheia de birinãites, sacumê? Aquela água benta que passarinho não bebe. Muito do baratinado, o chapa estava batendo continência prá poste, chamando urubu de meu louro e munhas afins, sacô? O apronto do gambá foi na residência do casal, Avenida Carlos Gomes, 806, Vila Portes. Depois de cozinhar o tremendo fogo e voltar a si, dizem que o Portela se justificou, recitando uma quadrinha: A mulher é como o bife - meu avô sempre dizia -

quanto mais se bate nela - mais ela fica macia. Vai ser cara de páu assim na...

A MORTE CORTOU A VIAGEM

Carlos Roberto Ribeiro, brasileiro solteiro, 24 anos, filho de Dalmy Ribeiro e Maria da Penha Ribeiro, natural de Apucarana, PR, nascido em 07/02/54, funcionário da Unicon, residente no Hotel Espanhol; Oto da Silva, brasileiro, natural de Imbituva, SC, nascido em 06/10/52, 26 anos, filho de Orlando Pedro da Silva e Benta Francisca da Silva, funcionário da Unicon; Roberto de Souza, brasileiro, filho de Florêncio da Silva, e Francisca Rodrigues da Silva, natural de Francisco Beltrão, PR, 23 anos, nascido em 20/01/55, ao trafegarem na BR-277, nas imediações do Trevo da Avenida Paraná, com o veículo marca Volks, placas EP-0218, SP, foram vítimas de trágico acidente quando o carro, completamente desgovernado, colidiu violentamente contra uma árvore. Em consequência, não resistindo aos ferimentos recebidos, vieram a falecer, no local, Oto da Silva e Roberto de Souza, enquanto Carlos Roberto Ribeiro, com graves ferimentos, foi internado no Hospital. A ocorrência foi atendida pelas equipes da Polícia Rodoviária Federal e da 6a. SDP, que providenciaram a remoção dos corpos para o IML.

LADRÃO E FALSO POLICIAL

Na paquera do pé de borracha para regressar à casa, após um dia de duro batente, a funcionária da Varig, Elizabeth Martins de Oliveira, residente na Rua Rio Grande do Sul, 2030, Vila Matilde, foi abordada por um elemento desconhecido que, na maior cara de páu, exigiu-lhe dinheiro. A moça, mais apertada que a boca de bode, mandou o chapa "apará urubu" e se mandou do pedaço. O vagabundo, além de destratá-la, seguiu-a. Quando a Bete pegou o coletivo, mais adiante, o senvergonhista militante fez o mesmo. Ao desembarcar nas imediações de sua casa, o coisa ruim tava em sua cola e, apressando, o passo, fez a indefesa pombinha abrir a bolsa, fuçou o conteúdo da mesma, alegando ser Polícia do Paraguai. Somente ao chegar em sua casa e dar o alarme, foi que a moça se viu livre do lazeiro, que correu em direção da Avenida Brasil, deitando o cabelo, dizendo que voltaria no dia seguinte, como efetivamente fez. Foi então que Bete e seu irmão gudunharam o peste ruim e o conduziram à Delegacia de Polícia, onde declarou chamar-se Miguel Pereira, o que não foi confirmado por não portar documentos de identidade. No entanto, a giripoca vai piar no cangote do paquiderme, prá deixar de andar pelaí assustando as pessoas, sacumê? É isso aí, ajoelhou tem que rezar e contar os pecados.

MOTORISTA ATINGIDO POR SAPO

Ediio Tocolini, brasileiro, solteiro, 30 anos, residente no km 16 da BR-469, Bar "Fim da Picada", quando se encontrava no Trevo de acesso ao Aeroporto, no interior de seu pé de borracha, Chevrolet Opala, taxi, placas FI-3723, Foz do Iguaçu, PR, ano 78, foi abordado pelo indívduo Adenis Pasqualeto, vulgo "Sapo", também motorista de taxi, com ponto no Aeroporto e proprietário do taxi Chevrolet Opala, placas FI-1333, Foz do Iguaçu, PR, ano 78 que, por questões de somenos importância, usando um revólver calibre 38, disparou contra o Edílio, tendo o projétil batido no arco do para-brisa, trazeiro do veículo em que o mesmo viajava, chegando a quebrá-lo, desviando-se à direita do carro, não chegando a atingir o queixoso. Segundo a queixa do Edílio, registrada no famoso "Capa Preta" da 6a. SDP, Sapo possui mais de uma arma e é dado a violências. É isso aí, ô Tocô, é o fim da picada mesmo, né? Agora é que o Sapo vai ter que pular prá sair fora da bronca, morô?

AMEAÇADA PELO AMASIO

Ludovina Saibert, brasileira, solteira, 45 anos, residente na Rua Tiradentes 1131, é o tipo da Amélia, "aquela que era mulher de verdade". Sofrendo mais que charuto em boca de tonto, com os afazeres domésticos, a pobre senhora, ultimamente de difícil conjugação marital com seu cônjuge, ia levando a vida "da forma que Deus é servido", né? Dias atrás, não mais suportando os máis tratos, dona Ludovina deu o grito de "independência" e houve a esperada separação. Acontece que o Luiz Alves Varela Filho, a ex-costela que aquecia dona Ludovina nas longas e frias noites de inverno, naturalmente sentindo a solidão, passou a assediá-la ex-amásia, tentando uma reconciliação, no que foi repellido: "Qualé a tua, ô Lulu, lhe respondeu a Ludo, tu num vé qui eu tô na minha, bixo? Nem tô aí prá ficar naquela de sufoco mais não, morô? Mas o Lulu, que não morô bulufas, ficou

naquela de pelar sapo no banhado e, armado com uma tremendona faca, passou a ameaçar sua ex-amásia e ela, que não está a fim de servir de bainha prá dita cuja, dedurou o chapa na "Justa", registrando a bronca no "Capa Preta" da Delegacia de Polícia.

FACADAS NA VILA IOLANDA

Com várias facadas no peito, lado esquerdo, abdome, torax e pulmão, deu entrada no Hospital um elemento em estado grave, sendo apontado como autor do evento, Osvaldo Melo, que evadiu-se do local. A vítima, que não portava documentos na ocasião, corre sério perigo de vida. Os agentes da 6a. SDP estão trabalhando ativamente, afim de elucidar o crime.

PESSOA DESAPARECIDA

Terezinha Bernardino, brasileira, casa-da 33, anos, residente na Vila São Sebastião, procura por seu marido João Batista Figueiredo (não confundir com outro), 24 anos de idade, cor morena, cabelos crespos, longos, 1,75 de altura, olhos pretos, com uma pinta de sangue no olho direito, um sinal em cima do nariz, trajando camisa listada de cor branco e marrom, calça xadrez e marrom claro. Informações para o fone 72-1221 6a. SDP.

Crimes de morte abalam Foz do Iguaçu

MATOU E MORREU NO HOTEL PALMAS

Às 22h30min., o telefone toca na Delegacia de Polícia. Do outro lado do fio, uma voz nervosa e apreensiva, cujo dono se identifica como sendo Maori Ferri, porteiro do Hotel Palmas, comunica que acabara de escutar o estampido de arma de fogo detonada três vezes em um dos quartos. O superintendente Antonio de Jesus Moreira e o agente Enio compareceram ao local. Após infrutíferas chamadas e batidas na porta, sem resposta, a mesma é arrombada e os "tiras" deparam com dois corpos, já sem vida, sobre o leito da cama, sendo um homem e uma mulher. Após o levantamento pericial do local, em companhia do médico legista da 6a. SDP, foi constatado que o homem chamava-se Paulo Cesar de Andrade, brasileiro, solteiro, 21 anos de idade, natural de Ribeirão Preto, SP, filho de José Martins de Andrade e Mariana Luiza de Andrade, nascido em 26/07/57, funcionário da Unicon, onde exercia as atividades profissionais de operador de Rolo Compressor. Quanto ao outro corpo, a mulher era de estatura mediana, mais ou menos 32 anos, cabelos castanhos claros, cor branca, com um sinal de queimadura no lado esquerdo do corpo, trajando blusa amarela, slack bordô com listras brancas, sem nenhum documento que a identificasse. Foi encontrado no local um revólver calibre 38, oxidado, marca Taurus, cano médio, no. 961.892, contendo em seu tambor 3 cápsulas deflagradas e no parapeito da janela, no interior do quarto, foram apreendidos 5 cartuchos calibre 38, intactos. Após as formalidades de praxe, os corpos foram removidos para o Necrotério do Instituto

Médico Legal, da 6a. Sub Divisão Policial. Agora, ante o misterioso duplo homicídio, resta uma pergunta: qual dos dois matou e suicidou-se em seguida?

ASSASSINADO NA MESA DE SINUCA

A implantação de dezenas e dezenas de loteamentos em Foz do Iguaçu, alguns sem qualquer espécie de infra-estrutura, aliada a erradicação de favelas, muito contribuiu para que, tão pura e simplesmente, algumas pessoas mudassem de ambiente, sem contudo mudarem a maneira de pensar e de agir. Assim é que, ao lado desta mudança ambiental, o homem conservou sua agressividade e, em alguns casos, a mesma foi duplicada. E, via de regra, esta agressividade se manifesta mais forte, após a ingestão de bebidas alcoólicas por elementos sem qualquer formação moral, incapazes de um simples diálogo. Assim é que, no loteamento Jardim das Flores onde os barracos de madeira vão surgindo em número alarmante, sem uma fiscalização quanto às construções, em um tipo de padronização que atenda às mínimas condições de estética arquitetônica, também proliferam os famigerados "botecos", os quais ostentam, sempre, a presença das máquinas "caça niqueis", em forma de mini-sinuca. Pois bem, em um desses botecos, no Jardim das Flores, o paraguaio Osvaldo Martinez e o Luiz Carlos Henrique, em adiantado estado etílico, jogavam partidas de sinuca, apostando dinheiro. Começaram com 50 cruzeiros e foram elevando, até 500 cruzeiros. Ao desocuparem a mesa do jogo, adentraram no local Valter Luiz Gomes, brasileiro, solteiro, nascido em 05/04/58, filho de Clarindo Gomes e Filomena Rodrigues Santana, natural de Governador Valadares, MG, operário da Unicon e três irmãos, além de outras pessoas. Passaram a jogar e foram abordados por Osvaldo Martinez que, após algumas trocas de palavras, atirou um copo com cachaça ao chão, tendo o mesmo se partido e um estilhaço atingiu a perna de Valter, ferindo-a. Nova troca de ásperas palavras e foi então que o paraguaio Osvaldo, sacando de uma arma de fogo, detonou-a várias vezes, tendo um projétil atingido mortalmente Valter Gomes, que faleceu no local. Outro projétil atingiu Adair Leandro da Silva, solteiro, 19 anos, filho de Dalvino Leandro da Silva e Maria Gomes da Silva, natural de Governador Valadares, MG, operário da Construtora Cowan, na altura do mamilo esquerdo, sob a axila. As vítimas foram conduzidas ao Hospital São Vicente por Belarmino dos Santos Moura, solteiro, 21 anos, também residente nas imediações do crime. Os criminosos, Luiz Carlos e Osvaldo Martinez, foram agredidos a golpes de taco de sinuca pelas demais pessoas presentes no interior do boteco, evadindo-se do local. Posteriormente, Luiz Carlos Henrique foi detido no Hospital São Vicente de Paula, onde fora levado de carro por uma pessoa sua amiga para ser medicado, tendo alegado, para justificar as fraturas da cabeça, ter sofrido um acidente de trânsito. Após medicado, foi recolhido ao xadrez. A proprietária do "boteco", sra. Terezinha dos Santos, foi intimada a comparecer na delegacia de polícia para ser interrogada sobre os fatos. A vítima atingida no peito, Adair Leandro da Silva, em estado grave, foi submetida à delicada operação, tendo em vista seu pulmão ter sido perfurado pelo projétil recebendo inclusive transfusão de sangue doado pelo repórter policial. O corpo de Valter foi removido para o I.M.L.

Rádio Cultura.
Agora com
10 quilovates
ZYJ-238 —
820 kilohertz,

6ª Sub Divisão Policial de Foz do Iguaçu: arma contra o crime

Construída inteiramente com recursos do Fundo Especial de Reequipamento Policial (FUNRESPOL), em terreno doado pela Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, a 6ª Subdivisão Policial ocupa uma área de 1.595 m², na Avenida Paraná, nas proximidades do INPS e CIRETRAN. É a primeira Subdivisão a ter instalações próprias que atendem às necessidades do serviço policial em todas as suas distintas ramificações. Compõe-se de dois pavilhões de alvenaria em estilo moderno, arejados e funcionais, com amplas áreas de estacionamento.

É chefiada pelos delegados bacharéis Frederico Alfredo Pedroni, titular e Raimundo Nonato Siqueira, adjunto. O superintendente é o agente Antonio Moreira de Jesus, popularmente conhecido como Toninho.

No pavilhão maior situam-se duas alas com várias salas assim discriminadas: ALA A - Instituto de Identificação, sala do delegado-chefe, chefe do Setor Operacional, almoxarifado, Cartório do escrivão chefe, Cartório de Crimes Contra a Pessoa, identificação e cantina; ALAB - sala do delegado adjunto, Cartório de Crimes Contra a Administração, Cartório de Crimes Contra os Costumes, Cartório de Crimes Contra o Patrimônio, sala do superintendente, plantão, seção de transportes, carceragem e triagem, comunicações, investigações e capturas, instalações sanitárias, masculinas e femininas, para os funcionários e público.

Ao fundo deste pavilhão, em nível um pouco mais abaixo, situam-se as celas carcerárias, em número de 72.

No pavilhão menor, à esquerda da entrada, situa-se o Instituto Médico Legal, com Necrotério (câmara fria para conservação de cadáveres, com seis gavetas, moderna mesa para necropsia em aço inoxidável, com chuveiro para lavagem dos corpos, armários para guarda de instrumental cirúrgico e remédios, mesa para um eventual segundo corpo, toda azulejada), sanitários, vestiário, sala de exames, gabinete médico, protocolo, chefia, expediente e recepção.

Na ala direita, o Instituto de Polícia Técnica: salas de peritos, vestiário, chefia, sanitários, arquivo monodátilar, seção fotográfica (atelier) com câmara escura, seção de desenho para retratos falados, cozinha, despensa, garagem, etc.

É sobre este fabuloso complexo policial que nos detivemos para mostrar como funciona, como agem os homens da lei no combate ao crime nas três fronteiras, desde o momento em que a queixa é registrada, até o encaminhamento do processo ao Poder Judiciário. Focalizaremos todos os departamentos e seções de tão importante setor da Segurança de Foz do Iguaçu e região, pesquisando fatos, compilando dados, acompanhando diligências, para

que a população tome conhecimento e passe a admirar e respeitar, cada vez mais, estes abnegados mantenedores da ordem, participando, através da leitura dos jornais, do anônimo e às vezes mal compreendido trabalho desenvolvido pelo aparelho policial para a segurança e proteção da família - pedestal da sociedade onde se apoia o altar da Pátria. Nesta coluna serão focalizados todos os organismos policiais de nossa cidade, civis e militares que, irmanados no cumprimento do dever, arriscam suas vidas para que as de seus semelhantes sejam preservadas.

Muitos policiais já tombaram no cumprimento do dever. Tombaram, é verdade, mas caíram de pé, com honra, com a consciência tranquila do dever cumprido, deixando exemplos dignos de serem imitados pelos companheiros que ficaram e que continuarão a lutar em defesa do bem comum, escudados no culto à memória dos heróis que jamais serão esquecidos.

"Caso Galafassi": Localizado Juarez Junqueira



— Delegado Durval Simões e o reporter Cauby Silva, amizade sedimentada na mútua confiança ao trabalho policial.

Com grande alegria, neste final de semana, recebemos a visita do particular amigo, delegado Durval Simões, chefe da Divisão de Investigações Criminais do Estado do Paraná, que nos veio trazer o abraço fraterno e sincero, em mais uma de suas inúmeras e sigilosas vindas à Foz do Iguaçu. Tendo trabalhado juntos no "Caso Galafassi", em um perfeito entrosamento, nada mais natural que se estreitassem os laços de mútua confiança.

A conversa se alongou sobre vários inquéritos e, em determinado momento, surgiu o nome do advogado Mário Jorge e sua promessa de apresentar Juarez Junqueira à Justiça. Foi então que Simões dando uma gostosa gargalhada, acrescentou: "Seria ótimo que ele, Mário Jorge, assim procedesse, pois todas as vezes que apresenta alguém à Justiça, no dia seguinte este alguém já está preso".

Desta vez, o delegado Durval Simões esteve em Santo Antonio do Sudeste e outras regiões, trabalhando em vários casos a ele afetos, inclu-

sive em Foz do Iguaçu. Com relação a este, brevemente teremos novidades, pois as investigações já chegaram ao final, faltando apenas um pequeno detalhe que, por enquanto, não podemos revelar mas que, tendo acompanhado as diligências, podemos adiantar que tudo caminha para um rápido desfecho. Todas as testemunhas já foram ouvidas e os envolvidos identificados. Portanto, aguardemos mais um pouco.

"Eu sei onde está Junqueira", declarou Simões e nós sabemos que, realmente, ele sabe onde está Juarez Junqueira. Mas, à exemplo do caso de Foz do Iguaçu, vamos aguardar um pouquinho mais, certo?

Em Santa Terezinha um cara mexeu a pinga com o cano do revólver

Com o advento de Itaipu, o distrito de Santa Terezinha passou a ser uma "cidade dormitório" e, tendo em vista o grande número de operários que lá residem, desenvolveu-se rapidamente, propiciando, obviamente, os mais diversos problemas sociais. Para fazer face aos mesmos, foi criada, no dia 10. de março deste ano, a Subdelegacia local. Para seu titular, foi nomeado pelo prefeito municipal de Foz do Iguaçu, o radialista Antonio Soares. Após sua posse, o subdelegado estruturou uma equipe de segurança atualmente assim constituída: com. do Destacamento, cabo PM Inácio Paiva; SDQPM, Denir Cocco e Antonio Campos; agente de segurança, Luiz Carlos Araújo e inspetor de quarteirão, Germano Aertmann.

Com esta equipe, o subdelegado Antonio Soares enfrentou e resolveu inúmeros e difíceis problemas na área sob sua jurisdição. No sentido de divulgar as atividades policiais de Santa Terezinha, entramos em contato com o subdelegado e tomamos conhecimento do que foi feito nestes seis meses (janeiro a julho), pois apesar de ter sido inaugurada oficialmente no dia 10. de março, a Subdelegacia já vinha funcionando desde janeiro de corrente ano.

OCCORRÊNCIAS REGISTRADAS
Na análise das ocorrências policiais



Antonio Soares, sub-delegado de Santa Terezinha.

CAUBY SILVA



POLICIAIS

No primeiro semestre deste ano, a maior incidência verificada é sobre EMBRIAGUES E DESORDENS, com 20 pessoas autuadas. Em segundo plano, vem PORTE ILEGAL DE ARMA (branca e de fogo), com os consequentes atentados à vida de terceiros, onde pontificaram as agressões físicas, com armas, geralmente provocadas por estado etílico ou passional. Aliás, o índice de detenções por porte de arma ilegal, em Santa Terezinha, tende a crescer, tendo em vista que a falta de esclarecimento da população e conhecimento de leis que regulam a matéria, é impressionante e, por se tratar de uma região problemática, geralmente às voltas com pistoleiros da faixa fronteira, além de conflitos por questões de terras, a maioria procura adquirir armas para sua defesa pessoal. Como uma pessoa armada cria mais coragem (é um fator psicológico), daí surgem as discussões e agressões. Em terceiro lugar, também relacionados com álcool e armas, surgem os casos de MAUS TRATOS À FAMÍLIA. Por SUSPEITA DE FURTO, foram detidas 5 pessoas. Houve 1 FURTO DE AUTOMÓVEL, prontamente solucionado. Dois menores foram detidos por FURTO DE BICICLETA. O roubo de maior vulto verificado, foi o de 8 tambores contendo óleo de hortelã e o de uma camionete C-10, para o transporte dos mesmos. Uma mulher foi detida por VADIAGEM. Por darem tiros à esmo, alguns elementos foram presos e suas armas apreendidas. Um elemento conhecido como "Mão de Onça", por desacato à autoridade, foi levado à prisão e devidamente autuado.

CASOS DE DESTAQUE

MEXEU PINGA COM REVÓLVER
O proprietário de um bar situado na Rua C queixou-se que um indivíduo desconhecido solicitara uma "CUBA" e, mexendo a bebida com o cano de um revólver que portava, oferecia aos demais. Quando os policiais chegaram ao local, o referido elemento se evadiu.

Já faz muito tempo que o TC não aprova as contas da Prefeitura de Medianeira

Em Medianeira, o pessoal faz piadinhas: "Isto aqui não é um Município é a capitania semi-hereditária de Medianeira". E, na Câmara a Oposição não tem poupado críticas ao suposto donatário, o prefeito Luiz Bonato, que há vários anos ocupa o cargo. Explica-se: como Medianeira é Município que integra a assim chamada faixa de fronteira, o chefe do Executivo é nomeado por decreto pelo governador do Estado.

A nomeação e a longevidade das administrações, como a de Bonato, que já dura uma década, tem ensejado insatisfações e críticas para com fatos administrativos que, em Municípios onde ainda funcionam eleições diretas, seriam normalmente resolvidos.

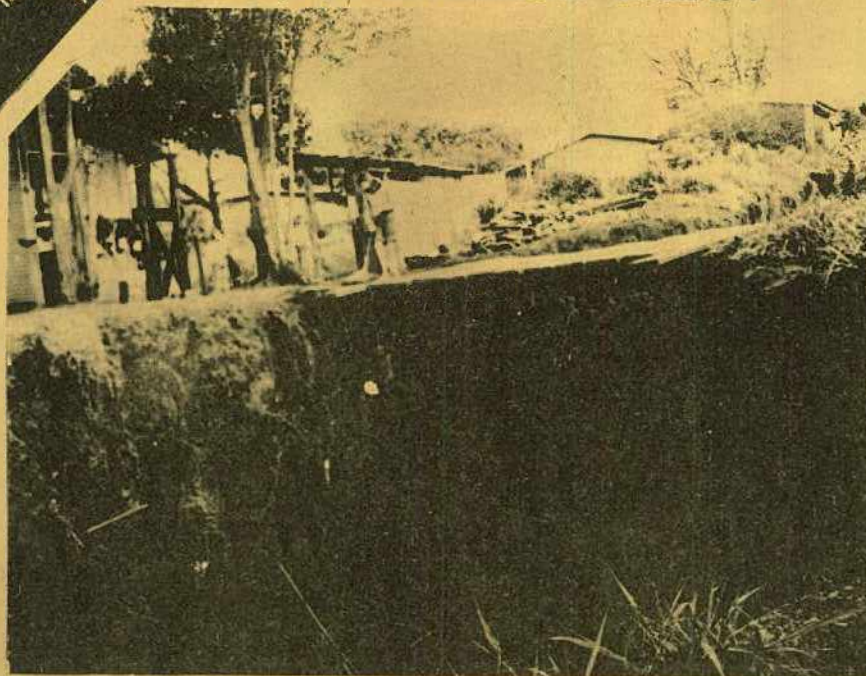
Assim, a Oposição, que nas últimas eleições arrebatou três cadeiras no Legislativo, relembra constantemente que até hoje o Tribunal de Contas do Estado do Paraná não aprovou as prestações de contas do Município referentes ao exercício de 1972/1973, 1974, e 1975. E os emendistas, vozes minoritárias numa Câmara que tem seis vereadores da Arena fielmente alinhados ao prefeito Bonato, acenam com a possibilidade que de "alguém poderá vir a ser responsabilizado futuramente": é que essas contas municipais, aprovadas pelos vereadores arenistas, não receberam igual crédito perante o Tribunal de Contas. Assim, segundo um líder opositorista, houve o que se chama de quitação administrativa, mas não quitação judicial. Quer dizer: administrativamente, essas contas já estão arquivadas, mas não judicialmente. Assim, mais dia, menos dia, o caso dessas prestações de contas não aprovadas pelo TC do Estado do Paraná poderá ser aberto e "alguém terá de ser responsabilizado".

Todos os pareceres do TC relativos às contas da Prefeitura Municipal de Medianeira, exercícios de 72, 73, 74 e 75, apontaram uma série de irregularidades técnicas e legais, e até agora não se sabe se elas foram sanadas. A dócil maioria arenista da Câmara Municipal resolveu esquecer a questão, mas isso não pega bem, mormente num ano eleitoral como este, quando a Oposição costuma lembrar em palanques que o mínimo que se exige de qualquer administração é que as suas contas estejam em dia.

MEDIANEIRA PRESS

E VIVA O "DONATÁRIO"!

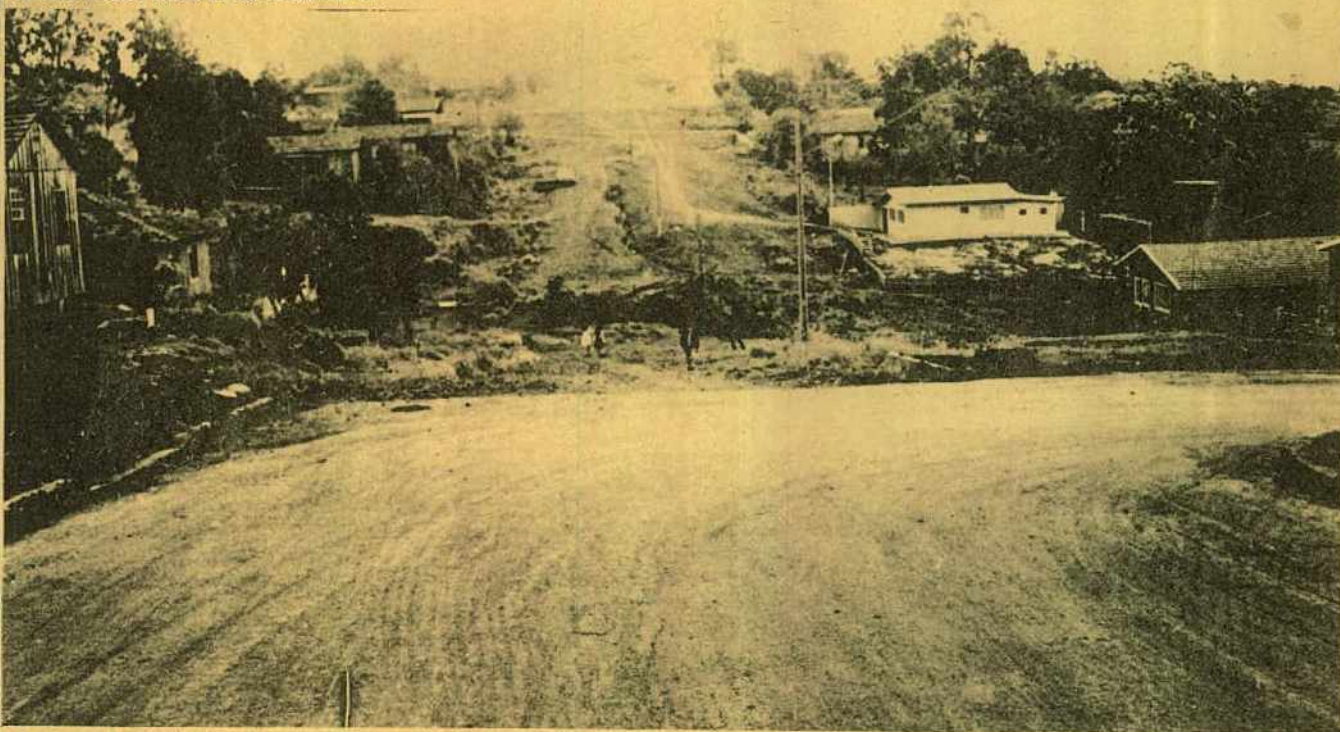
Para comprovar que o prefeito de Medianeira Luiz "donatário" Bonato não está dispensando a mínima atenção ao município do qual é interventor, publicamos algumas fotos que provam o desleixo do "donatário".



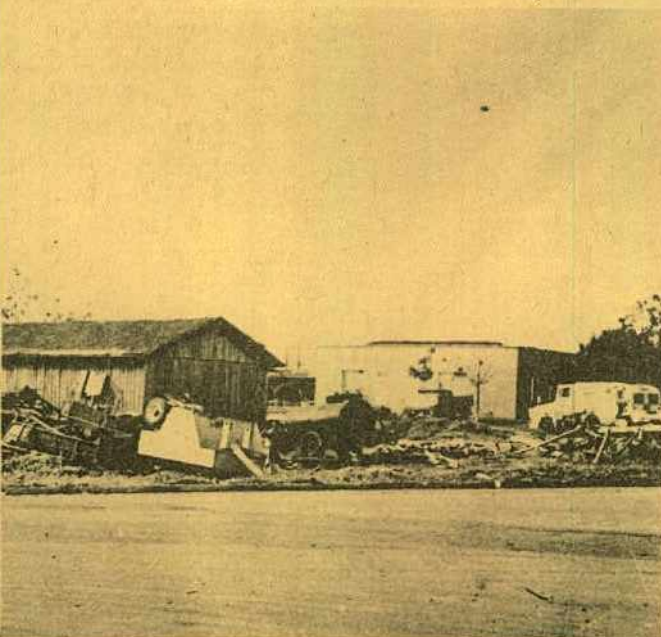
Aqui os moradores foram obrigados a construir um pontilhão, porque a erosão causou este baita rombo e o "donatário" não está nem aí. E olha que isto fica a 300 metros da rodoviária.



A erosão e a sujeira são uma constante.



Quase no centro da cidade uma rua sem continuação.....



Atrás da própria prefeitura a sujeira está sempre presente.



Todos os moradores são obrigados a construir calçadas, mas na casa do "donatário" só meia calçada é suficiente.

7 de Setembro.
Um pioneiro envia sua mensagem:
TARQUINIO JOSLIN SANTOS



Tarquinio Joslin Santos e sua esposa Diva Ribeiro Santos

Considerado um dos pioneiros de Foz do Iguaçu, Tarquinio Joslin Santos foi convidado a fazer parte do palanque oficial no dia 7 de setembro, mas como estava acometido de grave enfermidade, solicitou a seu filho, Ozires Santos, para que o representasse e transmitisse esta mensagem :

"Gostaria imensamente de estar junto de todos vocês no dia de hoje, para poder agradecer-lhes pessoalmente esta tão honrosa homenagem ao oferecer-me o alcinha de pioneiro mas, por encontrar-me convalescente de uma grave enfermidade recente, faço-me representar por meu filho Ozires Santos.

Peço-lhes que o título de pioneiro seja estendido a todos os meus velhos companheiros, aos colonos, aos operários, aos técnicos, aos militares, aos governantes, aos comerciantes, aos religiosos e a todos aqueles que atualmente constituem a população que constrói a maior usina hidrelétrica de todo o mundo.

E que os habitantes destas três fronteiras (paraguaios, argentinos e brasileiros), continuem convivendo harmonizados na luta para que os três marcos, sempre

representem para todo o mundo a porta livre da América do Sul, onde três povos convivem, progridem e respeitam-se mutuamente.

Não poderia deixar de mencionar a pessoa do excelentíssimo senhor coronel Clóvis Cunha Vianna, que com sua excelente equipe técnica vem administrando esta cidade que hoje polariza as atenções de todo o mundo. Acreditamos que sua administração, tão profícua, ficará imortalizada como um dos maiores administradores que por aqui passaram.

E que os frutos de paz colhidos atualmente, semeados pelos pioneiros das três fronteiras, sirvam a todos aqueles que futuramente fizerem deste privilegiado solo a sua morada.

Saudações amistosas e progressistas do amigo

**TARQUINIO
JOSLIN SANTOS**

A comunidade está se mexendo para que o futuro não seja negro

"Certa cidade na França estava em decadência, num, declínio total. A população reunida deliberou que o atrativo da cidade seria tornar-se o único lugar no mundo em que ninguém fumava. Em pouco tempo aquela cidade transformou-se em alvo dos curiosos, que não acreditavam que houvesse um lugar assim. O afluxo de turistas criou novas fontes de renda, empregos e progresso, enquanto os incrédulos vasculhavam, em vão as casas em busca de cigarro e similares". Esta é uma amostra simples de que o que faz o bem-estar de uma comunidade é a boa vontade de sua população.

Partindo desta premissa, Paulo Mc Donald Ghisel, presidente da Comissão Pró-Desenvolvimento de Foz do Iguaçu, explicou à nossa reportagem que esta cidade não irá morrer após o término das obras de Itaipu se houver a conscientização comunitária de que é dever de todos, e não só das autoridades públicas, pensar no futuro. Na entrevista a seguir, Paulo Mc Donald, Sadi Carvalho e Wadis Benvenutti falam um pouco sobre a comissão recentemente formada.

HOJE-FOZ - Como é que surgiu a Comissão Pró-Desenvolvimento de Foz do Iguaçu?

WADIS - Surgiu da conscientização das lideranças das comunidades de que os problemas que afetam Foz do Iguaçu são de responsabilidade não só



Sadi Carvalho, Paulo Mc Donald e Wadis Benvenutti, membros da Comissão Pró-Desenvolvimento de Foz.

dos órgãos públicos constituídos mas também e principalmente da própria comunidade, que é a causa e consequência das medidas necessárias para a solução dos problemas, e a criação de alternativas para melhoria das condições gerais desta mesma comunidade.

SADI - Também da constatação de que uma cidade é boa quando um povo é bom e as condições de conforto, hospitalidade, harmonia, bem-estar e progresso dependem da participação de todos no interesse da coisa comum da cidade.

HOJE-FOZ - Bem, houve esta conscientização. E o que foi feito então?

PAULO - A Associação Comercial convocou uma reunião de todas as pessoas interessadas no futuro de Foz do Iguaçu e, como surgiram várias pessoas não ligadas a ela, como médicos, profissionais liberais, advogados, funcionários públicos, etc., teve-se que criar um organismo à parte que permitisse a participação de todos.

HOJE-FOZ - E este organismo foi a Comissão Pró-Desenvolvimento de Foz do Iguaçu?

SADI - Exatamente.

HOJE-FOZ - E como é que se deu a organização deste organismo?

PAULO - Em etapas, que podemos assim enumerar:

1 - Reunião geral de todos os interessados e elaboração do programa preliminar de trabalho.
2 - Divisão do programa em temas afins. Exemplo: industrialização, turismo, exportação, livre comércio, ensino superior etc.

3 - Criação de sub-comissões para cada tema. Cada sub-comissão teria um presidente e um secretário.

4 - Desenvolvimento dos trabalhos dentro de cada comissão para depois serem discutidos em reuniões gerais.

5 - Reivindicações sobre problemas de solução imediata ou a curto prazo, como: - Solicitação de verbas para o estudo de viabilidade de implantação de um distrito industrial em Foz do Iguaçu.

- Apoio a criação de curso superior a curto prazo.

- Transmitir a todos, autoridades, políticos, candidatos, etc., a preocupação de Foz do Iguaçu

quanto ao futuro e à sua afirmação como cidade de opinião própria e posições definidas.

- Demonstração da viabilidade de todas as proposições da comissão quanto ao futuro de Foz. Aliás, quanto a esta parte já foram levadas as reivindicações de Foz do Iguaçu por intermédio de representantes desta Comissão a homens como: João Batista Figueiredo, futuro presidente da República; Ney Braga, futuro governador do Paraná; Jayme Canet Junior, governador do Estado; senador Mattos Leão, diretor regional do Banco do Brasil; deputado Alípio Ayres de Carvalho; Luiz Antonio Fayet, presidente do BADEP; Olavio Schoenau, diretor superintendente do Ceag-Pr; Luiz Gonzaga Pinto, secretário do Interior; Belmiro Valverde Jobim Castor, secretário do Planejamento.

HOJE-FOZ - E hoje que pessoas fazem parte desta comissão **PAULO** - Comerciantes, advogados, médicos, engenheiros empresários, industriais, religiosos, professores, contadores...

HOJE-FOZ - Qualquer pessoa pode participar? Como é que uma pessoa interessada pode fazer parte?

PAULO - A Comissão está aberta a todos os interessados. Basta para isso, dirigir-se às terças-feiras à sede da SCIF, às 2h30min, e participar das reuniões.

HOJE-FOZ - O que estas comissões conseguiram fazer de concreto até agora?

PAULO - Não queremos resolver um problema desta envergadura da noite para o dia. As soluções dependem da identificação clara das alternativas possíveis. Além das reivindicações a curto prazo já explicitadas anteriormente, as comissões estão estudando e formalizando de maneira clara as propostas desenvolvimentistas da cidade.

WADIS - A Comissão Pró-Industrialização, por exemplo, gestionou e obteve através da Prefeitura, uma verba junto ao Prodopar no valor de 1,5 milhão de cruzeiros para contratação de um estudo de viabilidade da implantação de um distrito industrial. Esta verba já está liberada e atualmente está em fase de contratação de uma equipe de técnicos para a realização destes estudos.

SAUNA AQUARIUS

- SAUNA FILANDESA
- BANHO TURCO
- HIDROTERAPIA
- FISIOTERAPIA
- UISQUERIA
- PISCINA

Agora com horário exclusivo para senhoras.
Diariamente das 13,30 às 16,30 horas.
Sábado das 9 às 12 horas.

Rua Rebouças, 1200 - Fone 72-2312
FOZ DO IGUAÇU - PR.

Equipamentos para Escritórios SILVA Ltda

REVENDEDOR AUTORIZADO DAS MÁQUINAS:

Remington - Hermes Precisa - Facit - Olimpia - Olivetti - Calculadoras Eletrônicas.

Móveis de aço e madeira - Cofres e ventiladores de teto e parede. Registradoras Rena e Rod-bel - Relógios de Ponto e Vigia.

VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Avenida Brasil, 349 - Fone 72-1444 - Foz do Iguaçu-PR

Itaipu doa 10 mil espécies ao Horto Municipal

O Horto Municipal de Foz do Iguaçu está recebendo em etapas, 10 mil espécies de árvores doadas pela binacional de Itaipu, o que dará condições à continuidade da política de áreas verdes implantada pela Prefeitura Municipal. Somente no ano passado foram plantadas 2.800 árvores, de acordo com o programa que estabelecia, entre outros critérios, um tipo nativo para cada rua. As 10 mil mudas que a Prefeitura está recebendo como doação da binacional, foram adquiridas no viveiro de Itaipu, no lado paraguaio, em sua maioria com um metro de altura. Trata-se de jacarandá, ipê rôxo, ipê preto, eslabon, angico, canafístula, tipuana, ivaghay, amendoim, nandipá, pitangueira, pata de vaca e ingua, entre outras. Todas estão chegando em raiz nua, sem embalagem, sendo imediatamente removidas para plantio nos locais previamente estabelecidos pelo programa de áreas verdes.

CONCURSO

No dia 21 de setembro será oficialmente inaugurado o Horto Municipal de Foz do Iguaçu, já com seu prédio administrativo totalmente concluído. Tendo em vista a excelente receptividade por parte da população sobre o programa de arborização (inexpressivo índice de vandalismo), o prefeito Clovis Vianna resolveu dar um caráter mais humano ao acontecimento, para o que instituiu um concurso nas escolas primárias, tendo como tema "O Meu Horto Municipal". Por ocasião da solenidade inaugural, no Dia da Árvore, serão entregues os prêmios aos vencedores da maratona, escolar. Realçando o grande rendimento obtido pelo programa de áreas verdes, o prefeito de Foz cita a arborização na maioria das principais artérias de Foz e Distrito de Santa Teresinha, de praças e logradouros públicos, bem como no próprio horto e Vila Militar.

DOCUMENTO

O sr. Arno Fiegfried Privv comunica que extraviou sua carteira de Identidade e Carteira Profissional, ficando as referidas carteiras sem efeito por terem sido requeridas a segundas vias.

O Centro Social será na vila Iolanda Yolanda



Vianna: o centro se constituirá em importante fator de integração comunitária.

Já está sendo construído no bairro de Vila Iolanda, na Estrada das Cataratas, próximo da cidade, o Centro Social Urbano de Foz do Iguaçu, que ocupará uma área de 10.800 metros quadrados. Somente a área construída é de 10.200 metros quadrados, em um local que, pela sua situação topográfica e estratégica, irá atender as finalidades do Programa Nacional dos Centros Sociais Urbanos. Para o prefeito Clovis Cunha Vianna, "tão importante quanto à política educacional que desenvolve em Foz, como a tarefa do desfavorecimento, da formação de mão-de-obra e demais atividades na área social, o centro de Vila Iolanda, se constituirá em importante fator de integração comunitária, notadamente pelo crescente afluxo de famílias que chegam a Foz sob o aceno das oportunidades despertadas por Itaipu". Neste sentido o prefeito quer assegurar uma harmonia entre as atividades sociais promovidas pela administração municipal, para o que imperioso se faz a conjugação de esforços e de instrumentos adequados à realidade de Foz.

PROGRAMA

O Centro Social Urbano de Foz do Iguaçu obedece as linhas do Programa Nacional - PNCSU, criado em junho de 1975, "com a finalidade de alcançar o desenvolvimento comunitário e a promoção social da população de baixa renda residente em áreas

carentes de recursos, nas grandes e médias cidades". Neste sentido os Centros Sociais Urbanos constituem-se como elementos polarizadores do potencial da comunidade, promovendo, para tanto, a realização de atividades, criando ou aproveitando recursos já existentes para prestação de serviços de natureza social. Essas atividades consistem em educação e cultura; recreação, desporto e lazer; saúde, nutrição e trabalho; previdência e assistência social.

Para tanto o prefeito Clovis Vianna está ampliando os trabalhos no setor social da municipalidade, a fim de aferir as reais necessidades da população a ser servida. Isto porquanto os programas dos CSU devem ser compatibilizados com as prioridades no setor social definidos a nível de governos estaduais e municipais.

AMOP reunida em Cascavel

Prefeitos integrantes da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná estiveram reunidos no início da semana em Cascavel discutindo assuntos de importância (o prefeito de Medianeira não estava presente).

Entre os temas, a taxa de contribuição mensal dos Municípios filiados à AMOP, construção da sede própria da entidade e outros.

SEDE

O prefeito de São Miguel do Iguaçu, Albino Bissolotti, presidente em exercício, abriu a sessão, e em seguida deu demons-

tração de que não está no cargo apenas pelo licenciamento de Scanagatta, e a título de decoração. Foi logo falando que a AMOP precisava construir sua sede com urgência e que, apesar da entidade não ter feito muita coisa pelos Municípios filiados, ninguém pode aceitar a hipótese de impedir o aprimoramento de seu funcionamento, o que se tornará possível com a construção de instalações próprias.

Bissolotti inclusive foi mais além, na questão da validade do auxílio prestado pela entidade aos Municípios, dizendo que, muitas vezes, mais não é feito simplesmente porque os prefeitos não procuram auxílio, e depois se queixam de que o dinheiro da contribuição é mal empregado. Falou ainda que são justamente os Municípios de menor receita os que devem ter mais interesse na entidade, pois Municípios como Cascavel, Foz do Iguaçu e outros já estão dotados de condições técnicas, nas Prefeituras, para o desenvolvimento dos mais diversos programas, enquanto que os Municípios menores precisam do apoio de técnicos da entidade para o planejamento.

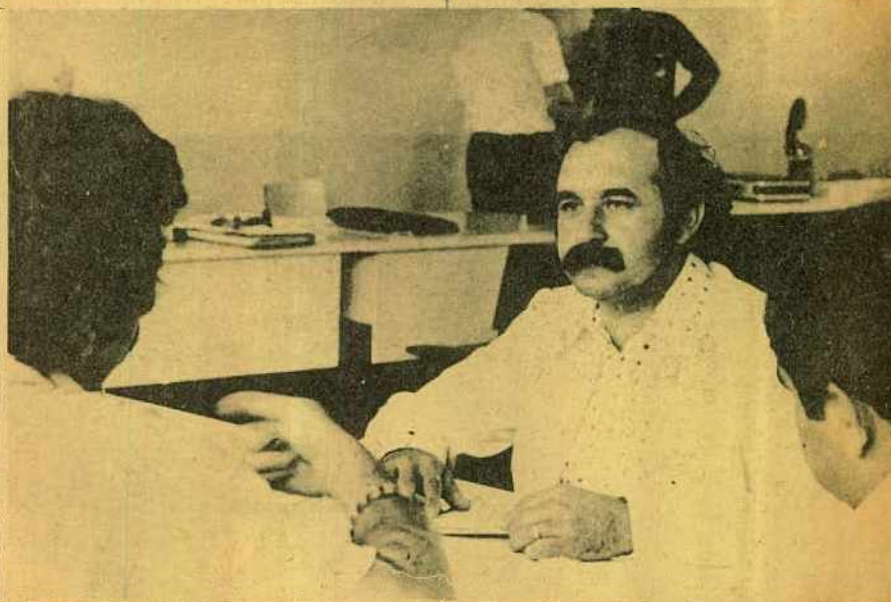
QUEM ESTEVE

Além de Bissolotti, estiveram presentes os prefeitos de Guairá, Kurt Walter Hasper, de Guaranjáçu, Antonio Ramos dos Santos, de Nova Santa Rosa - Arminio Fischer, de Nova Aurora - Walter Dal Molin, de Céu Azul, Geraldo Batista Chaves, e representantes das demais Prefeituras.

Bissolotti por sinal mostrava-se bastante satisfeito pelo comparecimento de bom número de prefeitos, o que normalmente não acontece em reuniões da AMOP.

Enquanto o prefeito de Guairá mostrava-se satisfeito com a entidade, o de Céu Azul, por exemplo, afirmava enfrentar dificuldades para cobrir a taxa de contribuição, mesmo porque quase nada tinha recebido até então, da AMOP, e foi aí que Bissolotti disse que "se não tem recebido mais, talvez seja porque não pediu auxílio".

A reunião estendeu-se por pouco mais de uma hora, sem outros assuntos que merecessem maior destaque.



Para deputado federal

Antônio Mazurek

Nº **230**
ARENA

O candidato do Oeste



GRATIFICA-SE COM Cr\$ 1.000,00

O Sr. Vilmar Gregolon de Aguiar comunica que extraviou os seguintes documentos: Profissional, Carteira de Reservista, Carteira de Identidade, Título de Eleitor, CPF e Certidão de Casamento. Quem os encontrar favor entregar na Rádio Cultura que será gratificado com Cr\$ 1.000,00.

Sociedade secreta ou apenas discreta?

O PODER DOS MAÇONS

Uma sociedade secreta, envolta em ritos misteriosos a atividades obscuras, ou uma entidade de caráter religioso? Nem uma coisa, nem outra. Nesta entrevista, o Venerável Mestre da Loja Maçônica Manoel Ribas José Caetano Ferreira Neto, satisfaz a curiosidade dos leitores no assunto:

HOJE - O que é a Maçonaria?

R - É uma instituição filantrópica e progressista, indiscutivelmente alicerçada na verdade. Prima pelo livre desenvolvimento das faculdades mentais e espirituais de cada um, para que possa vir a concorrer, em conjunto ou de por si, para maior felicidade dos seres humanos.

HOJE - Que é necessário para ingressar na Maçonaria?

R - Em primeiro lugar, crer em um Ente Superior, criador do Universo maravilhoso, do qual somos um pequenino átomo. Ser livre e de bons costumes, ter um certo grau de instrução aliado a qualidades morais para que possam entender os fins a que a Maçonaria se propõe. Ser um bom filho, bom pai, bom esposo e tolerante. É por isso que a Maçonaria se permite uma certa seleção dos candidatos que pretendem ingressar em seus quadros, através de sindicâncias sigilosas, de suas vidas pregressas no que concerne a seus hábitos, virtudes, vícios, conceito comunitário, defeito físico ou moral, etc., e que poderiam ser incompatíveis com os princípios maçônicos. A Maçonaria não quer quantidade e sim qualidade.

HOJE - Para ingressar na Maçonaria é necessário ser indicado por um maçom?

R - Sim. Só um maçom ativo e regular pode indicar aquele que achar enquadrado nos princípios maçônicos. Há casos em que o candidato se propõe por meio de carta ou ofício, expressando a sua vontade em pertencer a Maçonaria. Em ambos os casos sempre haverá rigorosa seleção.

HOJE - Para ser maçom é necessário ser bem de vida? Ser rico?

R - Não. Como já foi dito, a Maçonaria seleciona principalmente pelos dotes morais e intelectuais. Quanto à parte financeira, é necessário que o candidato tenha o seguinte rendimento: deve perceber um salário mínimo por si e meio salário mínimo por dependente que viva sob seus cuidados. A Maçonaria precisa de homens em todos os setores e de todas as classes, do médico ao enfermeiro, do engenheiro ao pedreiro, do comerciante ao comerciário, etc. Exemplo: se um maçom advogado precisa de um pedreiro para fazer um serviço, ele dá preferência a um irmão que seja pedreiro. Se um irmão carpinteiro necessita de um tratamento, lógico que procurará um médico que seja maçom; é assim que os maçons praticam a fraternidade e se ajudam mutuamente, ao mesmo tempo que procuram ser fraternos com o homem comum, no meio onde vivem.

HOJE - A Maçonaria é uma entidade secreta?

R - Não. Ela é discreta. Sendo uma família, a Maçonaria reserva apenas para os seus membros as confidências existentes. Quem de nossa família contaria ao vizinho o que se passa no interior de nossa casa? Eis o nosso segredo. Quando temos que ajudar a alguém o fazemos da maneira mais discreta a fim de não humilhar aquele que recebe. Eis o nosso segredo.

HOJE - Dizem que para ser admitido maçom, o candidato tem que passar por provas terríveis...

R - Não. Nos primórdios, as antigas ordens e corporações exigiam dos seus candidatos provas de coragem e persistência para que pudessem aquilatar o poder moral do iniciante. Hoje, com a evolução, tudo mudou, os candidatos são tratados com todo carinho porque ao serem julgados aptos para a Maçonaria já passaram por provas terríveis, se assim podemos dizer, da procura da verdade, da moral, da



ausência de vícios, da lhanza no trato com seus semelhantes, etc.

HOJE - A Maçonaria é uma religião?

R - Não. Ela exige que cada um de seus membros creia na existência de um Deus, de um Ser Superior, podendo pertencer às mais diversas religiões professadas legalmente no país onde reside. Por esse motivo não é permitido aos maçons discutirem, dentro do templo, a respeito de política e de religião, evitando assim conflitos de preferência entre os irmãos. Um ateu jamais poderá ser um maçom. Respeitamos todos os credos e todas as religiões. Temos em nossos quadros católicos, protestantes, kardecistas, umbandistas, etc., adotamos os princípios cristãos onde achamos que o espírito tem prevalência sobre a matéria. Seguimos firmemente os exemplos e ensinamentos de Jesus Cristo, o grande iniciado.

HOJE - Há na Maçonaria uma hierarquia? Como os maçons conseguem galgar altos pontos? O que devem fazer para alcançar tal fim?

R - Sim. A Maçonaria divide-se em simbólica e filosófica. A simbólica está dividida em três classes: aprendiz, companheiro e mestre. Aprendiz é o homem recém iniciado, passando em seguida a tomar contato com as coisas mais simples da Ordem. De acordo com o seu desenvolvimento e trabalho, é elevado a companheiro, onde deve aprimorar os estudos até alcançar a plenitude dos direitos maçônicos, com o grau de mestre maçom. Como mestre maçom aumenta a sua responsabilidade para com seus semelhantes e para consigo mesmo, deve aprofundar-se nos estudos maçônicos onde é constantemente observado pelos seus irmãos, recebendo em seguida outros graus, tudo dependendo de sua própria força de vontade. Como na vida comum onde um aluno ao ingressar na escola às vezes só aprende as primeiras letras e já parte para o trabalho, outros conseguem um diploma e estacionam, assim também na Maçonaria aqueles que estacionam, que não procuram aprofundar-se nos sublimes ensinamentos da Ordem, ficam parados no tempo, sem serem agraciados com o prêmio da sabedoria.

à sua pátria com todo amor. Receber o prêmio da benevolência do nosso Pai Supremo que é Deus.

HOJE - É verdade que os maçons se reconhecem em qualquer parte, por mais diferente que sejam os idiomas?

R - Sim. Os maçons para se reconhecerem usam toques, sinais e palavras. Se o idioma é diferente, usam-se sinais. Se há impossibilidade de visão, usam-se os toques e com o mesmo idioma, usam-se palavras.

HOJE - É verdade que todo maçom é rico?

R - Não. Nem todo maçom é rico, mas todo maçom tem o suficiente para a sua manutenção e de seus familiares e um pouco para fazer uma caridade a um necessitado. Os maçons não distribuem dinheiro uns aos outros, mas os de melhores situações proporcionam aos menos afortunados (se for o caso), de maneira lícita, meios pelos quais possam prosperar por suas próprias forças. O maçom é obrigado a ajudar um irmão, a ir em seu socorro, mesmo que para isso exponha a sua própria vida.

HOJE - Qual o papel da mulher na Maçonaria?

R - A mulher é uma das coisas mais preciosas que tem a Maçonaria. A esposa de um maçom é chamada pelos outros de cunhada, e verdadeiramente respeitada por ser a mulher de um irmão. Participa ativamente nas campanhas em solidariedade aos desfavorecidos da sorte. Reúnem-se em agremiações denominadas Departamento Feminino, onde traçam os planos das festividades, ornamentam os templos para as datas festivas, cuidam de asilos, creches, educandários e outras entidades com fins filantrópicos. Em caso de viuvez, têm a velhice assegurada pelo amparo dos maçons. As esposas dos maçons também recebem os sinais de reconhecimento, para solicitarem ajuda dos cunhados, quando estiverem em situações de desespero, longe de parentes, conhecidos e amigos.

HOJE - E a criança? O que recebe da Maçonaria?

R - A Maçonaria adota órfãos, velhos e pessoas inutilizadas. Abriga-os em orfanatos, creches, asilos ou hospitais. Os filhos de maçons são adotados pela confirmação de batismo, ficando a Loja responsável pela criança, em caso de lhe faltar o pai, dando-lhe educação e teto, até a idade adulta, quando a encaminhará para um futuro honesto e produtivo.

RADIO CULTURA

ANO 2



10 KW

FOZ DO IGUAÇU-PR

1978

Os peixes do Paranazão tem uma verdadeira adoração pelo professor Guy de Fontgalland. É que todas as vezes que ele vai pescar não consegue nada. Em compensação, perde vários quilos de isca. Isso é que é pescador!

Os peixes estão super satisfeitos com o professor Guy. É que quando ele desce para a barranca do rio os bichinhos gritam em coro: "É hora do almoço, é hora do almoço!"

Guy é tão «bom» de pescaria, que, para satirizá-lo, os amigos já o estão chamando de "O Demônio do Paranazão". Outros dizem que ele gasta metade do salário na compra de minhocas.

Dizem que o Fuad está fazendo um trabalho intensivo visando aperfeiçoar-se em "negócios" para fazer a sua tão sonhada viagem ao Líbano. Vejam o que o turco já tentou fazer:

- Vender a Ponte da Amizade
- Trocar as Cataratas do Iguaçu pelo Monte Sinai.
- Vender a usina de Itaipu.

Dizem que o dr. Julio de Sá Ferreira anda fazendo mais cursos do que o Senac/Senai. Gente fina é outra coisa!

Muitas pessoas não gostaram que a gente meteu o pau no "Godfather" do jogo do bicho e vieram queixar-se: "Pô, vocês não devem descer a lenha nele. Este homem ajuda todo mundo que já é considerado "a galinha dos ovos de ouro!"

Tem um cara que gosta de puxar uma sonequinha que foi lá em Cascavel reclamar da turma aqui do HOJE-FOZ. Resultado: o homem bateu na porta errada porque o endereço deste jornal, para tratar destes assuntos é este: Avenida Brasil, 665 (fundos). Fica aí o aviso para outros que quiserem tentar esta jogada.

Dizem que o capitão Acácio não gostou nem um pouco do primeiro número deste pasquim. Ora, capitão, o povo pelo menos gostou!

Comentem que o Tibiriçá anda falando tanto em «força viva» que é capaz de virar o "Uluk" iguaçuense.

Aviso ao Pato Donald, quer dizer Mc Donald, ou melhor, Idi Amim Dada: revista em quadrinho já era. O negócio agora é ler o HOJE-FOZ.

Tem certo iguaçuense que é considerado, em certas rodas, como "o criador". Para os íntimos, vamos revelar apenas as iniciais do seu nome: Sadi Carvalho.

Ser gerente de banco é outra coisa! Na peixada que o Chico Meneghetti ofereceu aos "mentirosos" (quer dizer, pescadores), aplicaram que o Vilmar Tozzi era gerente de banco. Foi o suficien-

BOCA MALDITA

(onde até os da casa levam pau)



SECÇÃO DORME-DORME

O nosso colunista policial Cauby Silva, dando aquele ferro para terminar a coluna desta semana.

O Luciano Bordin ficou uma arara porque publicamos, na edição passada, que seu pai é um "mão fechada". Nós acreditamos que ele não gostou porque esquecemos dele. O velho Bordin é fichinha perto do Luciano.

Aliás, sobre o Antonio Bordin tem mais uma que contaram aqui pra turma da boca: "O Bordin, se cair na água, certamente se afogará, pois jamais abrirá a mão para nadar".

mos seu perdão. Agora, se você não anunciar mais neste jornaleco, nós vamos publicar aquela famosa foto da pescaria. (E não va dizer que isto é chantagem).

Os números oficiais fornecidos pela Justiça Eleitoral sobre o colégio iguaçuense é de 47.500 eleitores. Destes, 6 mil são mulheres, e destas, mais de mil votaram pela primeira vez. Como a gente sabe que mulher dá muita importância à aparência física do candidato, realizamos uma breve pesquisa junto ao «sexo frágil». Os resultados: 40 por cento acham o Chiquinho com mais cara de machão; 30 por cento acham o Tércio mais bonito e 30 por cento acham que os dois um tremendo bagulho. E, se fosse por charme, beleza e elegância, todas votariam em branco.

Sobre fotogenia, nossa curiosidade apurou que as mulheres acham entre todos os prefeitos do

oeste (são 20), o nosso prefeito o menos fotogênico. Em segundo, está o Tiba, de Céu Azul. Já o J. Miguel, de Cascavel, o eleitorado feminino acha que ele, apesar da enorme pança, é um gordo simpático (argh!!!). "El Bigodon", prefeito de Toledo, não foi nem considerado.

Na edição passada publicamos uma nota nesta página que quase ninguém entendeu. Realmente, houve uma falha nossa e foi divulgado somente o segundo tópico da mesma. Agora ela vai na íntegra:

O responsável pela TV Tibagi de Cascavel, Xiquinho Zimmermann, deve estar pensando que televisão é entidade filantrópica ou coisa parecida. Vejam vocês que o homem solicitou a convocação de uma reunião na ACIF para pedir ajuda aos empresários a fim de montar uma sucursal aqui em Foz. O "modesto" pedido do Xiquinho: o terreno e um valor "X", em anúncios, para cobrir o investimento inicial.

Os empresários ficaram ainda mais estupefatos quando Xiquinho disse que a imagem não seria aquelas coisas e que a programação seria inferior a do Canal 12. Ainda bem que um dos empresários abriu o olho dos outros e alertou: "A Tibagi vem oferecer uma imagem inferior, uma programação inferior, e em troca exige altas somas. Isso, para mim, não é nada mais, nada menos do que uma exploração". Dizem que o Xiquinho baixou a cola e voltou para Cascavel.

O último recado que recebemos: "O «Godfather» do jogo do bicho falou que vai fechar o jornal de vocês". Nossa resposta: Fechar é meio difícil, poderoso chefe, mas nós podemos trocar o HOJE-FOZ pelo seu «império».

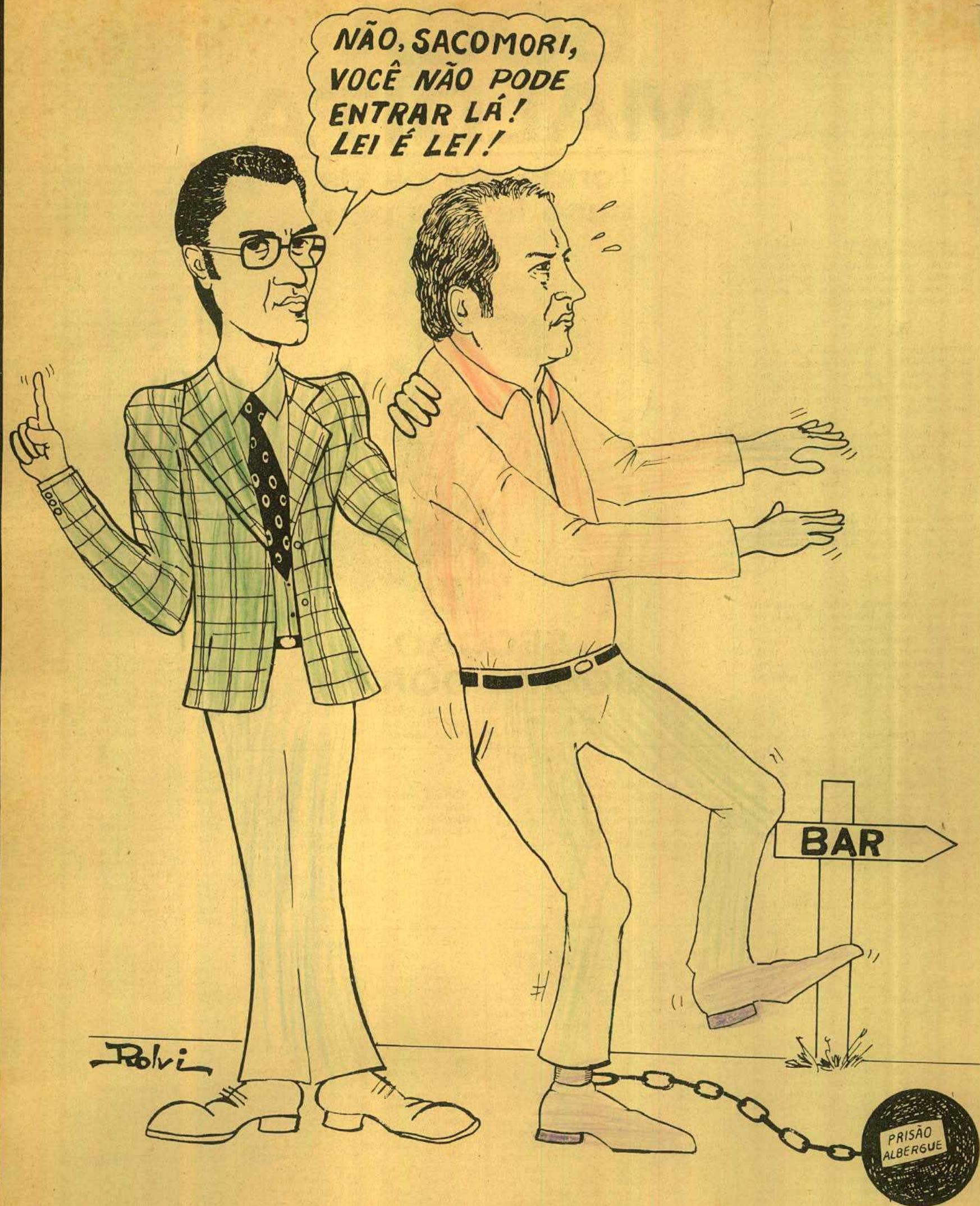
Um comerciante (que não recebe nada da "galinha dos ovos de ouro") comentou: "Não sei se o que está mais errado é o jogo do bicho ou a Loteria Esportiva". Em parte, concordamos com a sua ideia, mas LE é do governo, que aplica boa percentagem da renda na construção de canchas de esportes, etc., mas nosso "Godfather" aplica em que? Na loja desse comerciante que defende o bicho?

Falando em Loteria Esportiva, dizem que todas as semanas quem faz treze pontos é o governo.

Recebemos tantas reclamações por causa do jogo do bicho que chegamos a duas conclusões: 1º)-O império do "Godfather" é vasto e poderoso. 2º)- Muita gente está mamando na "galinha dos ovos de ouro".

Aliás, o "Godfather" ainda não passou aqui pelo jornal. Tá certo que a páscoa já passou, mas nós gostamos muito de «ovos», principalmente os que ele distribui mensalmente.

E não esqueça: quinta-feira próxima tem mais Boca Maldita. Compre o pasquim, porque o tutuzinho da circulação inspira o autor.



Não esqueça: Este pasquim circula todas as quintas-feiras.
Na próxima edição você poderá ser a "vítima" desta página.